

**MATEMÁTICA, CIÊNCIAS HUMANAS
E LÍNGUA ESTRANGEIRA**

1ª FASE - CADERNO 2

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--



**VESTIBULAR
CONJUNTO
UFBA/UFRB
2007**

Matemática – QUESTÕES de 01 a 10

QUESTÕES de 01 a 08

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 01

Sobre números reais, é correto afirmar:

- (01) Se a é o maior número de três algarismos divisível por 7, então a soma de seus algarismos é igual a 22.
- (02) Se a é um múltiplo de 3, e b é um múltiplo de 4, então $a.b$ é múltiplo de 6.
- (04) Se $c = a + b$ e b é divisor de a , então c é múltiplo de a .
- (08) Se a e b são números reais tais que $|a| \leq b$, então b é positivo.
- (16) Para quaisquer números reais a e b , $|a - b| \leq |a + b|$.
- (32) Dados quaisquer números reais a , b e c , se $a \leq b$, então $a.c \leq b.c$.

RASCUNHO

Questão 02

Um comerciante compra determinado produto para revender. A diferença entre o preço de venda e o preço de custo, quando positiva, é chamada de “lucro por unidade”. O comerciante estabeleceu um preço de venda tal que o seu lucro seja 50% do preço de custo.

Com base nessas informações, é correto afirmar:

- (01) O lucro total obtido é diretamente proporcional à quantidade vendida.
- (02) O preço de venda é 150% maior que o preço de custo.
- (04) Se o comerciante conceder um desconto de 20% sobre o preço de venda, então terá um lucro de 20% sobre o preço de custo.
- (08) Se o preço de custo aumentar em 10%, e o preço de venda for mantido, então o lucro será 40% do preço de custo após o aumento.
- (16) Se o comerciante fizer uma promoção do tipo “*Leve 4 unidades e pague apenas 3*”, então isso representará, para o cliente, um desconto total de 25%.
- (32) Se, nos meses de janeiro e fevereiro de 2006, o lucro do comerciante cresceu exponencialmente a uma taxa mensal de 2% em relação ao mês anterior, então, ao final de fevereiro, o lucro foi 4,04% maior que o lucro ao final de dezembro de 2005.



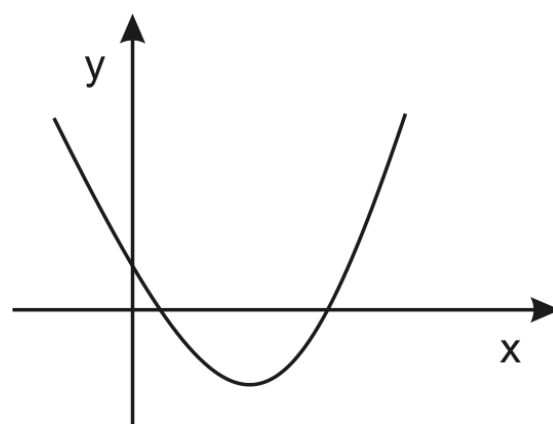
RASCUNHO

Questão 03

Com base nos conhecimentos sobre funções, é correto afirmar:

- (01) Se a função afim $m(x) = ax + b$, $a \neq 0$, é crescente, então $a > 0$ ou $x > -\frac{b}{a}$.
- (02) Se a função afim $p(x) = ax + b$, $a \neq 0$, é decrescente, então a função é negativa para todo $x < -\frac{b}{a}$.
- (04) Se a função quadrática $n(x) = ax^2 + bx + c$ é par, então $b = 0$.

- (08) Se a figura representa um esboço do gráfico da função quadrática $r(x) = ax^2 + bx + c$, então b é um número real negativo.



- (16) Se a função quadrática $h(x) = ax^2 + 4x + c$ admite valor máximo 1 no ponto de abscissa -2 , então $c - a = 4$.
- (32) Se a função real $f(x) = ax^4 + bx^2 + c$, com $a \neq 0$, possui apenas duas raízes reais positivas distintas, entre suas raízes, então a função quadrática $g(x) = ax^2 + bx + c$ possui duas raízes reais positivas distintas.

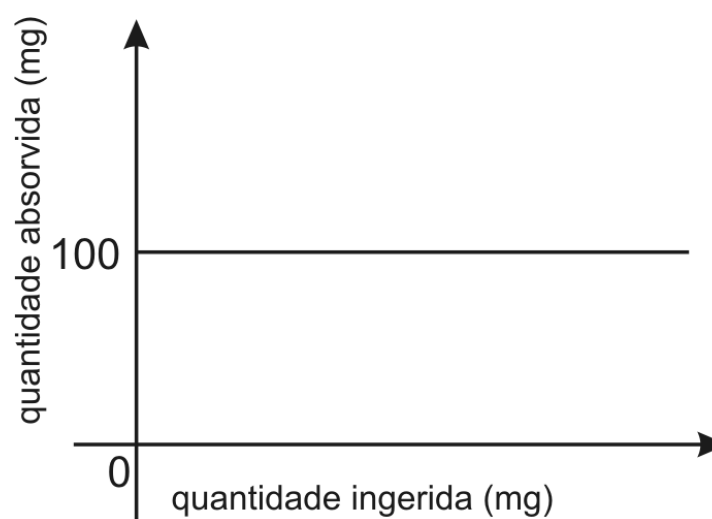


RASCUNHO

Questão 04

A vitamina C é hidrossolúvel, e seu aproveitamento pelo organismo humano é limitado pela capacidade de absorção intestinal, sendo o excesso de ingestão eliminado pelos rins. Supondo-se que, para doses diárias inferiores a 100mg de vitamina C, a quantidade absorvida seja igual à quantidade ingerida e que, para doses diárias maiores ou iguais a 100mg, a absorção seja sempre igual à capacidade máxima do organismo — que é de 100mg —, pode-se afirmar, sobre a ingestão diária de vitamina C, que são verdadeiras as proposições

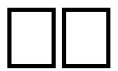
- (01) Para a ingestão de até 100mg, a quantidade absorvida é diretamente proporcional à quantidade ingerida.
- (02) Para a ingestão acima de 100mg, quanto maior for a ingestão, menor será a porcentagem absorvida de vitamina ingerida.
- (04) Se uma pessoa ingere 80mg em um dia e 120mg no dia seguinte, então a média diária da quantidade absorvida nesses dois dias foi de 100mg.
- (08) A razão entre a quantidade ingerida e a quantidade absorvida pelo organismo é igual a 1.
- (16) A função f que representa a quantidade de vitamina C absorvida pelo organismo, em função da quantidade ingerida x , é dada por $f(x) = \begin{cases} x, & \text{se } 0 \leq x < 100 \\ 100, & \text{se } x \geq 100 \end{cases}$
- (32) O gráfico abaixo representa a quantidade de vitamina C absorvida pelo organismo em função da quantidade que foi ingerida.



Questão 05

Considerando-se as funções $f(x) = x - 2$ e $g(x) = 2^x$, definidas para todo x real, e a função $h(x) = \log_3 x$, definida para todo x real positivo, é correto afirmar:

- (01) O domínio da função $\frac{g}{h}$ é o conjunto dos números reais positivos.
- (02) A função $\frac{f \cdot h}{f \circ g}$ se anula em dois pontos.
- (04) A função composta $h \circ g$ é uma função linear.
- (08) O gráfico da função $h \circ f$ intercepta o eixo Ox em um único ponto.
- (16) O gráfico da função $f \circ g$ intercepta o gráfico de $h(x)$ no ponto de abscissa igual a 1.
- (32) Se $g(h(a)) = 8$ e $h(g(2b)) = \log_3 8$, então $\frac{a}{b} = 18$.



RASCUNHO

Questão 06

Com base nos conhecimentos sobre matrizes, determinantes e sistemas lineares, é correto afirmar:

(01) Se duas matrizes quadradas de mesma ordem, A e B , são simétricas, então a matriz $(A + B)$ também é simétrica.

(02) Se a matriz $\begin{pmatrix} x & 2 \\ 1 & x \end{pmatrix}$ é inversível, então x é um número racional.

(04) Se x é um número real não nulo e $\begin{vmatrix} x & x \\ x^{-1} & 1 \end{vmatrix} = a$, então $\begin{vmatrix} x^2 & -x^2 & 1 \\ 0 & 1 & 3 \\ 1 & -x^{-1} & x \end{vmatrix} = a^3$.

(08) Se o sistema linear $\begin{cases} x - y = b \\ 2x + ay = 3 \end{cases}$ é impossível, então $b - a \neq \frac{7}{2}$.

(16) O sistema linear $\begin{cases} (a + 1)x - (a - 1)y = b \\ (a - 1)x + (a + 1)y = c \end{cases}$ é possível e determinado, quaisquer que sejam os valores reais de a , b e c .

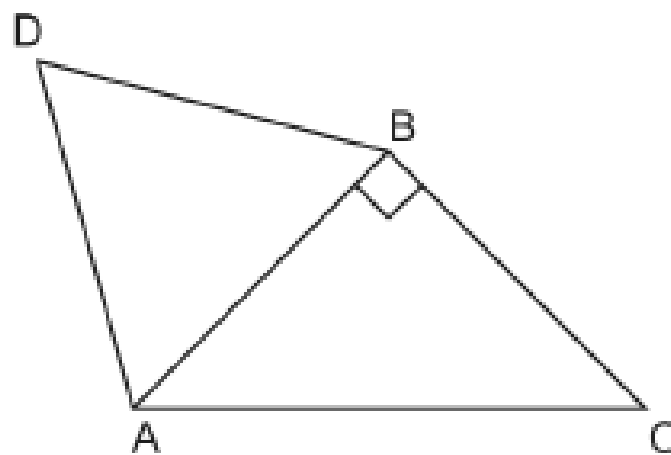
(32) Existe um número real a , não nulo, tal que o sistema linear homogêneo $\begin{cases} x + ay + z = 0 \\ 2x - ay - 3z = 0 \end{cases}$ admite uma única solução.



RASCUNHO

Questão 07

Considerando-se um triângulo retângulo isósceles ABC , um ponto D tal que $\overline{AD} = \overline{BD}$ e o ângulo \widehat{DBC} , que mede 150° , representados na figura, é correto afirmar:



(01) O quadrilátero $ADBC$ é um trapézio.

(02) O triângulo ADB é equilátero.

(04) O ângulo \widehat{CAD} mede 105° .

(08) A área do quadrilátero $ADBC$ é igual a $\frac{\overline{AB}^2}{4} (\sqrt{3} + 2)$.

(16) Se $x = \frac{\overline{DC}}{\overline{AB}}$, então $2 < x < 3$.

(32) Se $P(x, y)$ é o ponto de interseção das medianas do triângulo ABC , sendo $B(2,3)$ e $C(4, 1)$, então $x + y = \frac{11}{3}$.



RASCUNHO

Questão 08

Com base nos conhecimentos sobre geometria espacial, pode-se afirmar:

- (01) Se uma reta r e um plano α são paralelos, então toda reta perpendicular à reta r é também perpendicular ao plano α .
- (02) Se um ponto P não pertence a uma reta s , então existe um único plano passando por P , paralelo à reta s .
- (04) Se uma reta r está contida em um plano α , e a reta s é reversa a r , então a reta s intercepta o plano α .
- (08) Se α e β são dois planos perpendiculares, e r é uma reta perpendicular a α , que não está contida em β , então r é paralela a β .
- (16) Se dois planos são perpendiculares, então toda reta de um deles é perpendicular ao outro.
- (32) Três planos distintos interceptam-se segundo uma reta ou um ponto.



RASCUNHO

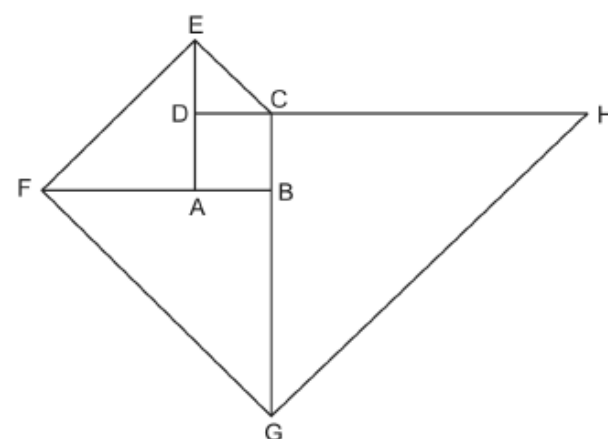
QUESTÕES 09 e 10

INSTRUÇÃO: Efetue os cálculos necessários e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 09

Na figura ao lado, todos os triângulos são retângulos isósceles, e ABCD é um quadrado.

Nessas condições, determine o quociente $\frac{\overline{GH}}{\overline{CE}}$.



Questão 10

Considerando que os números reais a , b e c formam, nessa ordem, uma progressão geométrica e satisfazem a igualdade $\log_2 a + \frac{1}{\log_b 2} + 2\log_4 c = 9$, determine o valor de b .

RASCUNHO

Ciências Humanas – QUESTÕES de 11 a 28

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 11

O termo [cidadania] quase sempre envolve direitos e obrigações das pessoas em relação a elas mesmas, a órgãos corporativos ou ao poder público. Seguindo essa pista, cidadania diz respeito, antes de tudo, a direitos e obrigações de todos que vivem em sociedade. Na mesma linha, podemos ver também que esse conjunto de coisas (direitos e obrigações sociais) aparece acompanhado de leis escritas. Ou seja, sempre que se fala em cidadania, referimo-nos a um grupo social que se organiza por meio de regras que são colocadas no papel, pouco importando o assunto tratado. E o cumprimento dessas normas deve ser seguido pelo povo, por empresas e por governantes. (SILVA, 2006, p. 13).

A partir das informações do texto e dos conhecimentos sobre a lenta conquista da cidadania através dos séculos, associada a contextos históricos específicos, pode-se afirmar:

- (01) A conquista da cidadania se apresentou, na antiga Atenas, como privilégio dos homens — gênero masculino — livres, proprietários de terras, comerciantes, artesãos e intelectuais, únicos que podiam participar das assembleias e dos cargos públicos.
- (02) O *jus gentium*, na antiga Roma, atuava no sentido de promover a justiça para aqueles que não possuíam a cidadania romana.
- (04) Os seguidores das diferentes religiões, na Europa medieval, alcançavam a condição de cidadão, concedida pelos senhores feudais, independentemente de serem livres ou escravos.
- (08) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, no mundo contemporâneo, publicada no contexto da Revolução Francesa, inaugurou o reconhecimento dos direitos à vida, à liberdade e à propriedade.
- (16) Os direitos de cidadania vigentes no momento histórico de dominação imperialista nos continentes africano e asiático foram preservados nos territórios dos povos conquistados.
- (32) O exercício dos direitos de cidadania, no Brasil monárquico, até os anos 80 do século XIX, dependia da religião, da cor, do gênero e da condição socioeconômica do indivíduo.

Questão 12

Com base nos conhecimentos sobre as origens e as categorias de Estado que se estabeleceram ao longo do tempo, é correto afirmar:

- (01) O Estado, na Antigüidade, se estruturou em conformidade com os princípios básicos que orientaram o consumismo primitivo.
- (02) A descentralização do poder entre as províncias prevaleceu na Roma Imperial, permitindo a construção de um Estado democrático e liberal.
- (04) A presença de repúblicas em algumas regiões da Europa medieval estava diretamente associada à existência das cidades-estado e à dominação de oligarquias familiares, que controlavam todo o poder.
- (08) O Estado, na Idade Moderna, apoiado na Teoria do Direito Divino dos Reis e no poder militar, manteve, na sua essência, a desigualdade perante a lei entre os diferentes grupos sociais.
- (16) O Estado, no Brasil monárquico, se estruturou fundamentado no unitarismo, por centralizar, na capital do país, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.
- (32) A estrutura do Estado Brasileiro, no período de 1937 a 1945, registrava a presença de uma Constituição, concebida e organizada segundo os parâmetros estabelecidos pelo modelo fascista.



Questão 13

A passagem da Idade Média para a Idade Moderna não foi repentina, de uma hora para outra. Na verdade, as gerações que viveram naquele período nem sempre tiveram plena consciência de que experimentavam mudanças importantes na história.

Muitas coisas que havia na sociedade medieval continuaram a existir na Idade Moderna. (SCHMIDT, 2005, p. 102).

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre o desenvolvimento do processo histórico na passagem do feudalismo para o capitalismo, pode-se afirmar:

- (01) O período referido foi marcado por bruscas mudanças climáticas e grandes quedas demográficas, fatores que, articulados, impediram a ocorrência de qualquer mudança social ou política.
- (02) Os cientistas, os clérigos e os mercadores, conscientes de viverem momentos decisivos na história mundial, fortaleceram seus domínios a fim de impedir o crescimento das cidades, por ameaçarem as relações de poder então existentes.
- (04) A distribuição da população entre campo e cidade, que predominava na Idade Média, sofreu profundas alterações na Idade Moderna, em virtude da expansão da industrialização nos centros urbanos.
- (08) Os valores sociais, morais e mesmo certos aspectos políticos do mundo europeu continuaram a revelar a presença de forte influência da Igreja Católica, apesar da crítica aos fundamentos da religião e da ciência, que se instalou na Europa com a Idade Moderna.
- (16) Concepções econômicas do mundo medieval europeu foram influenciadas pela expansão das relações comerciais entre territórios da Europa, associada aos acontecimentos da expansão marítimo-comercial do século XV, resultando no enfraquecimento dos conceitos de “justo preço” e de “lucro limitado”.



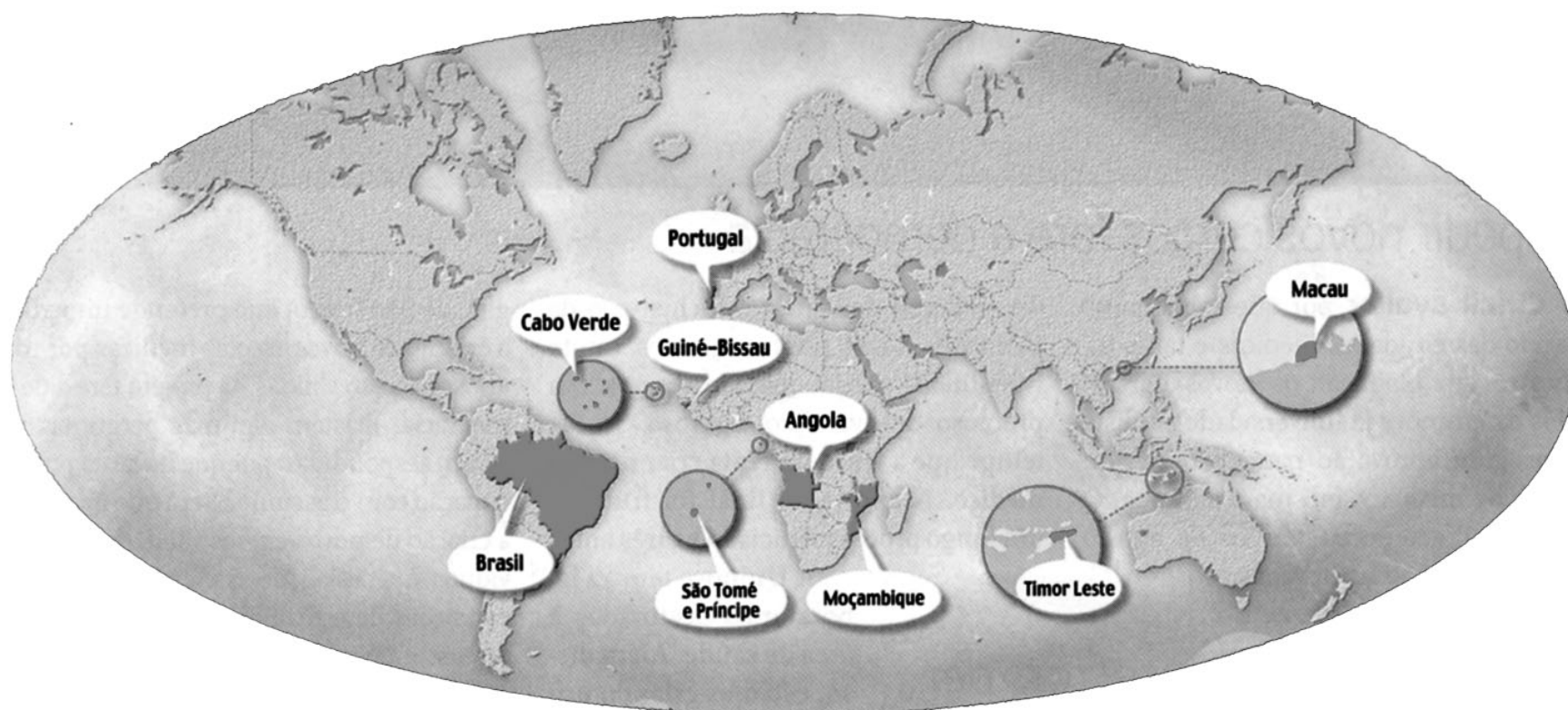
Questão 14

Os conhecimentos sobre as diferentes culturas do homem pré-colombiano permitem afirmar:

- (01) A origem do homem americano, segundo as teorias multirraciais, está associada a quatro correntes de povoamento, quais sejam: malaio-polinésia, australiana, esquimó e asiática.
- (02) O homem pré-colombiano, por ter chegado ao Novo Mundo em épocas diferentes, desenvolveu modos de vida diversificados, constituindo sociedades complexas, cujas estruturas variavam da tribo ao império.
- (04) Os incas estabeleceram-se nas planícies costeiras e, a partir do conhecimento da roda, dedicaram-se à construção de estradas que facilitassem o intercâmbio com as demais comunidades.
- (08) Os astecas construíram um grande império, no qual a aristocracia guerreira mantinha-se próxima ao Imperador, com a finalidade de que ele cumprisse com as suas obrigações de proteger o povo e homenagear os deuses.
- (16) As civilizações inca e asteca, assim como a egípcia e a mesopotâmica, aprimoraram e utilizaram técnicas de irrigação para o cultivo do solo e para garantir uma produção compatível com as necessidades daqueles impérios.
- (32) Os incas e os astecas mantiveram em desenvolvimento as capitais dos seus reinos — ambas localizadas no altiplano andino — até as duas primeiras décadas do século XIX, quando foram destruídas pelas guerras de emancipação entre crioulos e espanhóis.
- (64) O desaparecimento dos impérios maia e asteca não implicou a destruição de suas culturas e etnias, que continuam a existir nos dias atuais e estão presentes na cultura popular do México e de países da América Central.



Questão 15



Com base na análise do mapa e nos conhecimentos sobre a expansão do mundo português, pode-se afirmar:

-
- (01) As áreas extra-européias destacadas no mapa ligaram-se originalmente a Portugal, por uma relação de dominação e de dependência, iniciada nos séculos XV e XVI.
- (02) Os territórios coloniais portugueses na América e na África participaram de processos semelhantes de emancipação, alcançando sua independência política em meio às negociações estabelecidas com a Inglaterra.
- (04) As ilhas atlânticas indicadas no mapa funcionavam como pontos de apoio ao tráfico de mercadorias e de africanos escravizados, praticado pelos portugueses entre os séculos XVI e XIX.
- (08) Macau e Timor Leste continuam a lutar contra Portugal por sua emancipação política, contando com o apoio militar da Índia e da Arábia Saudita.
- (16) A “Revolução dos Cravos” (1974), em Portugal, abriu caminho para as negociações pela independência de Angola e de Moçambique, apesar da instabilidade resultante das rivalidades étnicas existentes naqueles territórios.
- (32) O avanço da política externa brasileira tem sedimentado relações de cooperação técnica e econômica com países africanos de língua portuguesa, a exemplo de Angola e Moçambique.



Questão 16

Ao longo do século XIX, uma das discussões mais importantes foi sobre a composição racial do povo brasileiro. Visitantes estrangeiros e boa parte da elite nacional viam na elevada dose de “sangue” não-branco em nosso povo o grande problema do Brasil. Ainda nas primeiras décadas do século XX, para muitos, a salvação viria pelo “embranquecimento” através de práticas eugênicas e da imigração européia. Isso nos redimiria do pecado da mistura. (CASTRO, 2006, p. 98).

A análise do texto e os conhecimentos relativos à discussão atual sobre as relações étnicas na sociedade brasileira permitem afirmar:

- (01) A “elevada dose de ‘sangue’ não-branco”, mencionada no texto, influía pouco nas hierarquias sociais e nos critérios de participação política do Brasil no Período Monárquico.
- (02) A cordialidade que marcou a convivência cotidiana entre senhores e escravos domésticos ao longo da história da escravidão no Brasil, explica a ausência de preconceito, racismo e outros conflitos entre esses segmentos da sociedade, no Período Colonial.
- (04) A mestiçagem entre negros, brancos e índios registrada na História do Brasil gerou uma sociedade integrada, harmônica, na qual as diferenças de cor estão diluídas, a ponto de não interferirem nas relações sociais.
- (08) A crença sobre a existência de uma “democracia racial”, na qual índios, brancos, negros e mestiços alcançam iguais oportunidades de realização social, tem contribuído para desviar a atenção da sociedade das práticas de preconceito e de discriminação existentes no Brasil.
- (16) A busca do “embranquecimento” pelos segmentos negros ou mestiços relaciona-se diretamente com a pobreza, com a exclusão e com o preconceito enfrentados por eles no mercado de trabalho, na educação e na ocupação dos espaços sociais.
- (32) As desigualdades sociais resultantes de fatores econômicos, habitacionais e educacionais, dentre outros, aprofundam as diferenças étnicas e dificultam a tomada de consciência e de cidadania por parte de grandes contingentes da população afro-descendente no Brasil.



Questão 17

Ao longo de sua evolução, a Cidade do Salvador desempenhou diferentes papéis na formação histórica do Brasil.

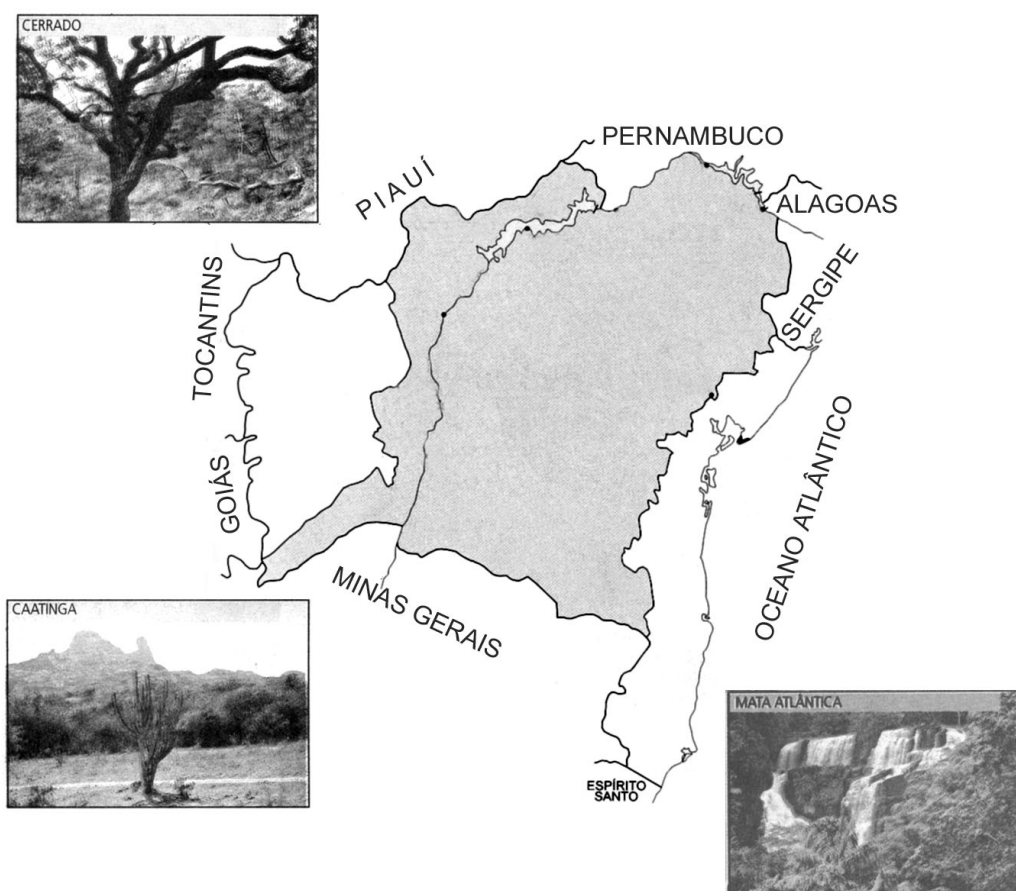
Dentre esses papéis, pode-se indicar os seguintes:

- (01) Representou a única experiência de “colonização de povoamento” implantada por Portugal nas terras do Brasil.
- (02) Permaneceu como capital administrativa da Colônia desde a sua fundação até o período da administração pombalina (1763).
- (04) Transformou-se, no Período Colonial, em espaço e objeto de pressão estrangeira, devido a sua posição estratégica e econômica.
- (08) Expressou, no início do século XIX, as necessidades econômicas locais que contribuíram para o episódio da Abertura dos Portos (1808).
- (16) Atuou como centro de articulação mais relevante da resistência antilusitana no processo de elaboração da independência.
- (32) Apresentou-se, no século XVI, como centro de resistência ao pensamento liberal/libertário oriundo da França revolucionária.
- (64) Assume, atualmente, um caráter metropolitano, apresentando diversificada base industrial e de serviços, concentrando, na região metropolitana, uma população de aproximadamente três milhões de habitantes.



Questão 18

“A Bahia, como integrante da Região Nordeste do Brasil, traz em si grande parte das características físicas, econômicas e culturais dessa região.” (LOPES; DIAS, 1999, p. 61).



Com base nessa citação, na análise do mapa e nos conhecimentos sobre as três grandes áreas e os biomas do Estado da Bahia, pode-se afirmar:

-
- (01) O semi-árido, na Bahia, engloba o vale do São Francisco, a Chapada Diamantina e o Planalto Sul Baiano, entre outras áreas, correspondendo a mais da metade da superfície do Estado.
- (02) As “veredas” existentes no bioma do cerrado, caracterizadas pela presença de buritis, situam-se próximo às nascentes dos rios que drenam as sub-bacias dos afluentes da margem esquerda do rio São Francisco.
- (04) O litoral, dentre as três grandes áreas, é a mais densamente povoada, a mais urbanizada e a que apresenta maior dinamismo econômico.
- (08) A ausência de legislação específica sobre a preservação e a conservação do meio ambiente explica a devastação da Mata Atlântica registrada nos últimos anos do século XX, a qual ocupava toda a extensão do Estado da Bahia.
- (16) A expansão dos currais de gado e a exploração aurífera ocorrida no século XVIII foram instrumentos de preservação da natureza no contexto da instalação da economia colonial na Capitania da Bahia.
- (32) O crescimento do cultivo de grãos, no oeste da Bahia, a partir dos anos 40 do século passado, promoveu o dinamismo regional, estruturando a área em pequenas propriedades empresariais e atraindo agricultores de outros estados, sobretudo do Sudeste.
- (64) A agricultura do semi-árido baiano destacou-se, nos últimos 20 anos, pelo crescimento da fruticultura nos perímetros irrigados do rio São Francisco e no vale do rio Brumado, entre outros, abrindo novas perspectivas agroindustriais e ampliando os mercados internos e externos.



Questão 19

Nos anos 70, milhares de pessoas na África subsaariana morreram vítimas da seca. A tragédia, resultado da expansão do deserto, confirma os desequilíbrios ambientais e fez com que a ONU estabelecesse compromissos de combate à desertificação. Uma das medidas adotadas pela organização foi a designação do dia 17 de junho como o “Dia Mundial de Luta contra a Desertificação e a Seca”. No Brasil, segundo os levantamentos realizados pelo PNUMA — Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente —, já há sinais de desertificação, especialmente nos estados nordestinos. No Rio Grande do Sul, o desmatamento e as práticas agropastoris, que desgastam e empobrecem o solo, vêm contribuindo para o aceleração do processo de formação de grandes planícies arenosas. (CHU, 2006, p. 11).

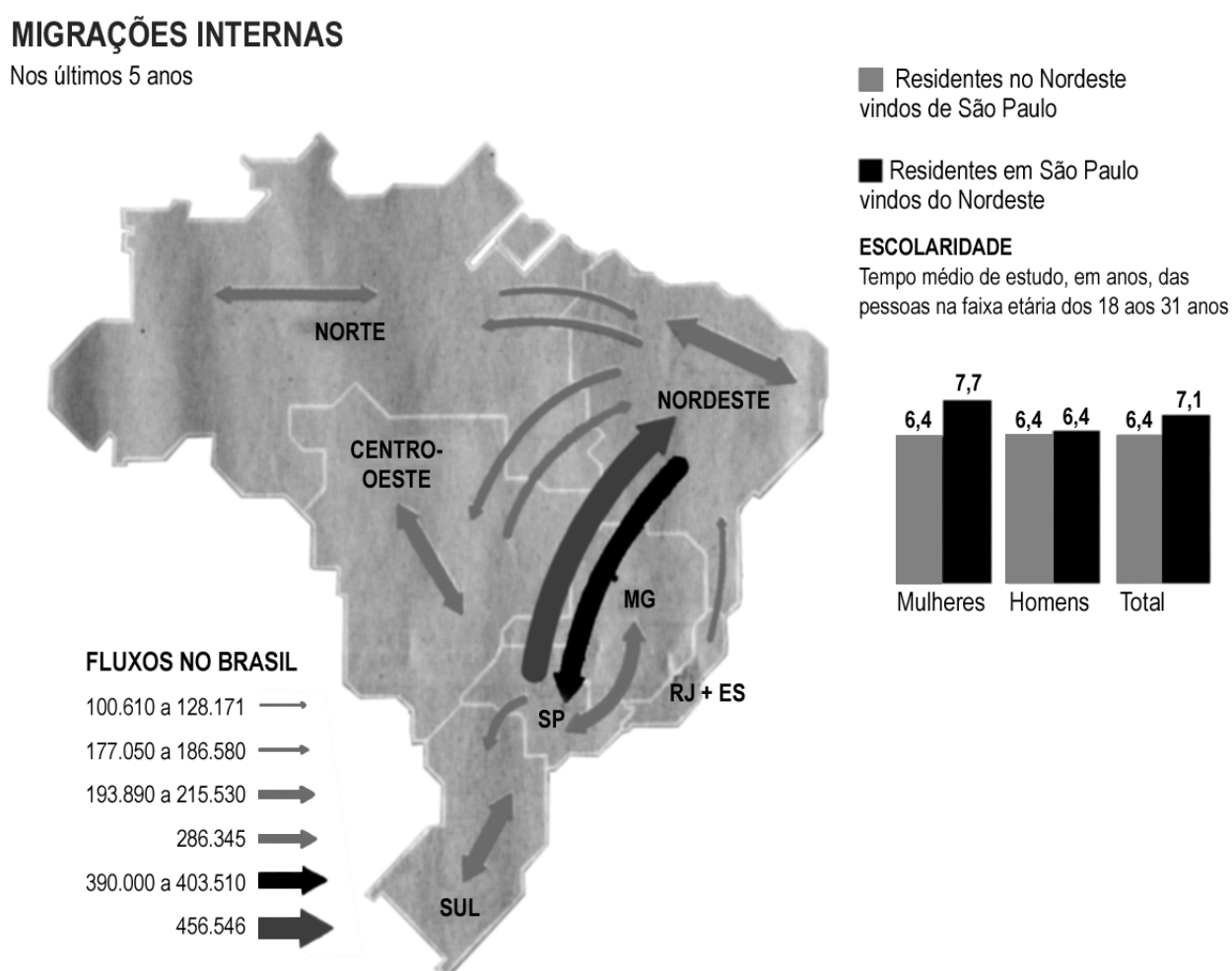
Considerando-se as informações do texto e os conhecimentos sobre os impactos da seca e o processo de desertificação no mundo e no Brasil, pode-se afirmar:

- (01) A seca é um evento natural de extrema gravidade, está relacionada a fenômenos atmosféricos, ocorre com maior frequência nas regiões tropicais — embora possa acontecer em outras áreas do planeta — e afeta maior número de pessoas do que os furacões, os tsunamis e os terremotos, entre outros fenômenos.
- (02) A desertificação, em qualquer parte do globo, resulta de um processo interativo entre a sociedade e a natureza, sendo que os mecanismos naturais — que respondem por grandes extensões de terras áridas — atuam lentamente, enquanto a ação antrópica ocorre em períodos mais curtos e em escala espacial menor.

- (04) As atividades exploratórias descontroladas — a exemplo do desmatamento, do superpastoreio e da mineração — tornam as áreas semi-áridas e semi-úmidas do planeta mais vulneráveis à desertificação.
- (08) A tragédia da seca na África se deve às formas predatórias utilizadas, desde a Antigüidade, pelas populações africanas, rurais e urbanas, para a exploração do solo em suas práticas agrícolas e pastoris.
- (16) A implantação recente, por empresas agrícolas, de monoculturas de algodão e de amendoim e as mudanças climáticas responsáveis pelo aumento de pluviosidade registrado nas três últimas décadas contribuíram para impedir a continuidade do processo de desertificação no sudeste do Sahel.
- (32) O longo processo de ocupação e as práticas incorretas de exploração e de uso do solo têm sido detectadas como causas determinantes das secas que assolam o Nordeste brasileiro desde o século passado.
- (64) A incidência das secas no interior do Nordeste, entre os séculos XIX e XX, concorreu, em parte, para ampliar a devoção das populações locais a santos e beatos, como forma de encontrar soluções místicas para as suas necessidades e infortúnios.



Questão 20



Com base na análise da ilustração e nos conhecimentos sobre as migrações no Brasil, com destaque para as nordestinas, pode-se afirmar:

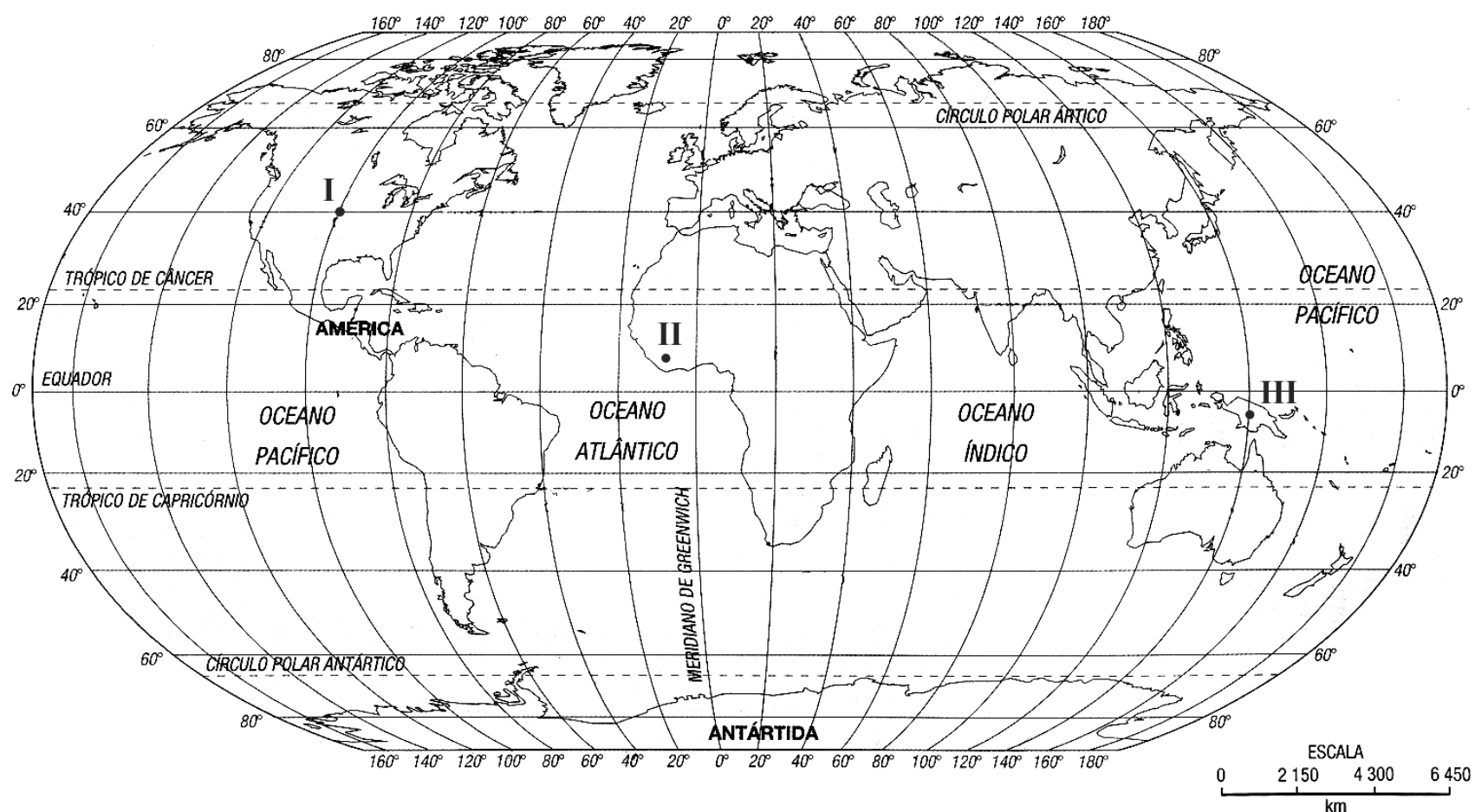
- (01) As migrações internas no Brasil, ao longo da sua história, sempre ocorreram no sentido Centro-Oeste/Sul.
- (02) A seca, a pobreza e a atração econômica exercida pelas outras regiões brasileiras foram os principais motivos dos fluxos migratórios extra-regionais dos nordestinos.

- (04) O Estado de São Paulo, nas últimas décadas, tem recebido grande número de migrantes, porém, já não é tão receptivo aos nordestinos quanto no passado, em virtude, sobretudo, da saturação do mercado de trabalho para a mão-de-obra não qualificada.
- (08) O aumento da população do Nordeste e o seu desenvolvimento econômico provocaram a formação de novos fluxos, voltados para as regiões de criação de gado do Centro-Oeste, da Amazônia e do Sul, colocando São Paulo em segundo plano, no volume de migrantes nordestinos.
- (16) A “migração de retorno” é formada por pessoas de mais de 50 anos, com alta escolaridade, que são atraídas pela boa qualidade de vida do Nordeste.
- (32) A migração realizada entre os estados do Nordeste é relativamente baixa, porque os benefícios fiscais dos governos estaduais atraíram inúmeras indústrias, cujo mercado de trabalho absorveu toda a mão-de-obra disponível em seus estados.
- (64) As grandes secas foram marcadas pela transumância realizada pelos “corumbas”, do Sertão semi-árido para o Litoral e para a Zona da Mata úmidos, onde trabalhavam geralmente em empregos sazonais ou temporários.



Questão 21

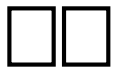
Cada ponto do espaço geográfico possui uma localização que pode ser rigorosamente determinada.



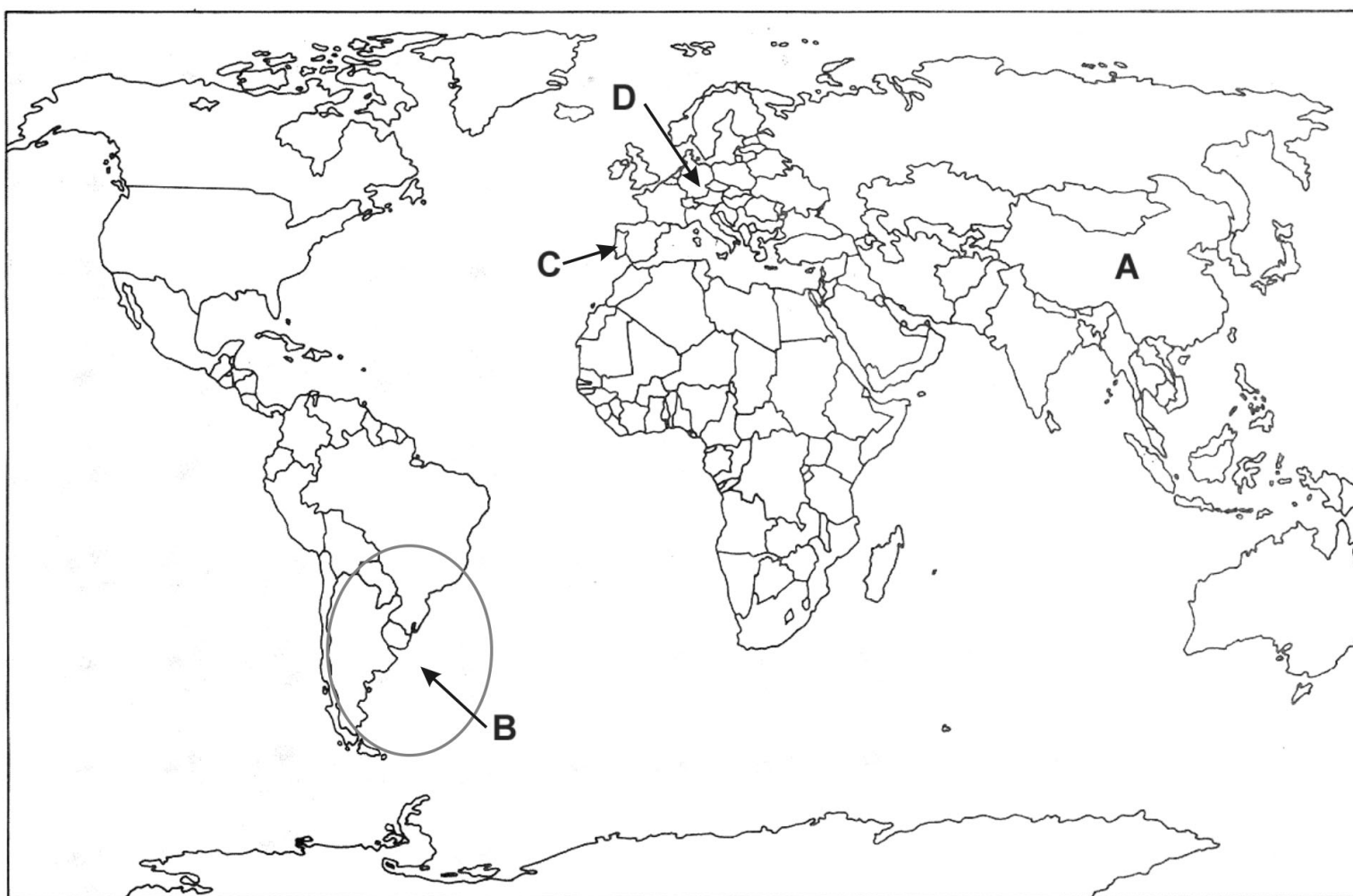
Com base na afirmação, na análise do mapa e nos conhecimentos sobre a localização geográfica dos lugares e suas relações espaciais, pode-se afirmar:

- (01) **I** e **II** situam-se em hemisférios contrários, em função de suas respectivas posições longitudinais, porém apresentam ambientes climáticos semelhantes.
- (02) **III** apresenta, pela sua posição geográfica, menor grau de latitude em relação a **I** e maior grau de longitude em relação a **II**.
- (04) A intersecção entre as coordenadas geográficas — latitude e longitude —, medidas em graus, permite a localização de qualquer lugar na superfície terrestre.

-
- (08) O Sistema de Posicionamento Global (GPS) calcula a posição dos satélites por meio de sinais e determina, com exatidão, a localização de qualquer ponto na superfície da Terra, fornecendo a altitude do lugar e as coordenadas geográficas.
- (16) As relações entre os diversos lugares do espaço geográfico ocorrem por meio de fluxos e/ou de redes, que se espalham por todo o planeta, em escalas hierárquicas e densidades diferenciadas.
- (32) O controle do continente asiático pelo imperialismo europeu, no século XIX, foi dificultado devido ao desconhecimento, por parte dos exploradores, das técnicas e dos equipamentos necessários à orientação geográfica.



Questão 22



A análise do mapa e os conhecimentos sobre as relações comerciais no mundo atual permitem afirmar:

- (01) Em **A**, verificam-se mudanças econômicas estruturais, que têm atingido o comportamento da sociedade urbana, os programas de energia e as relações comerciais com os países do ocidente, demonstrando a ascensão daquele país à primeira linha da economia mundial.
- (02) Em **B**, o estabelecimento de uma zona livre de comércio capaz de integrar interesses econômicos comuns tem sido dificultado pelos particularismos nacionais, pela competição política e pelos diferentes níveis de desenvolvimento econômico de seus componentes.
- (04) As exportações para o Brasil, provenientes de **C**, mantêm as mesmas características e envolvem as mesmas mercadorias que compuseram as transações comerciais dos séculos XVIII e XIX.
- (08) **D**, após longo período de governos ditatoriais, reforçou sua dominação sobre as áreas coloniais na África e na Ásia, constituindo, nos dias atuais, a única nação européia que mantém colônias nesses continentes.

-
- (16) A chamada “era da informática” criou condições favoráveis para a rapidez na formulação de acordos, compromissos e restrições no que diz respeito às relações comerciais entre os países do mundo.
- (32) Os países ricos — principalmente os Estados Unidos, o Japão e os da União Européia — utilizam práticas para impedir a entrada de determinados produtos em seus territórios, conhecidas como protecionismo tarifário, e seus principais instrumentos são os subsídios, o sistema de cotas e os embargos sanitários, entre outros.



Questão 23

[...] A DIT é hoje mais determinada por companhias transnacionais que operam simultaneamente num número incalculável de países diferentes e também realizam freqüentemente suas transações internacionais no seio de seu grupo, de modo que as grandes empresas têm à sua disposição uma rede internacional de departamentos de sua propriedade. (BENKO, 1999, p. 71).

A comparação entre a estrutura da antiga Divisão Internacional do Trabalho (DIT) e a descrita no texto permite afirmar:

- (01) Os países da América Latina que alcançaram sua independência política, frente à Portugal e à Espanha, nas três primeiras décadas do século XIX, passaram a depender economicamente da Inglaterra e de outros países europeus.
- (02) Os laços de dependência econômica dos países periféricos em relação aos países centrais garantiam que os primeiros usassem de autonomia para a manutenção de acordos políticos e diplomáticos com outros países de sua conveniência.
- (04) As empresas atuais continuam atreladas a seus países de origem em relação à sua diretoria, ao conhecimento técnico, às bases financeiras e à predominância da mão-de-obra.
- (08) A relação marcante entre centro e periferia, que caracterizou a antiga DIT, está diluída, atualmente, na “rede internacional de departamentos”, como referido no texto.
- (16) O Brasil, na antiga DIT, ocupava a posição periférica de produtor de matérias-primas e de consumidor de produtos industrializados pelos países centrais.
- (32) A referida operação simultânea em um número incalculável de países caracteriza a fase do capitalismo mais recente, denominada de “globalização”.



Questão 24

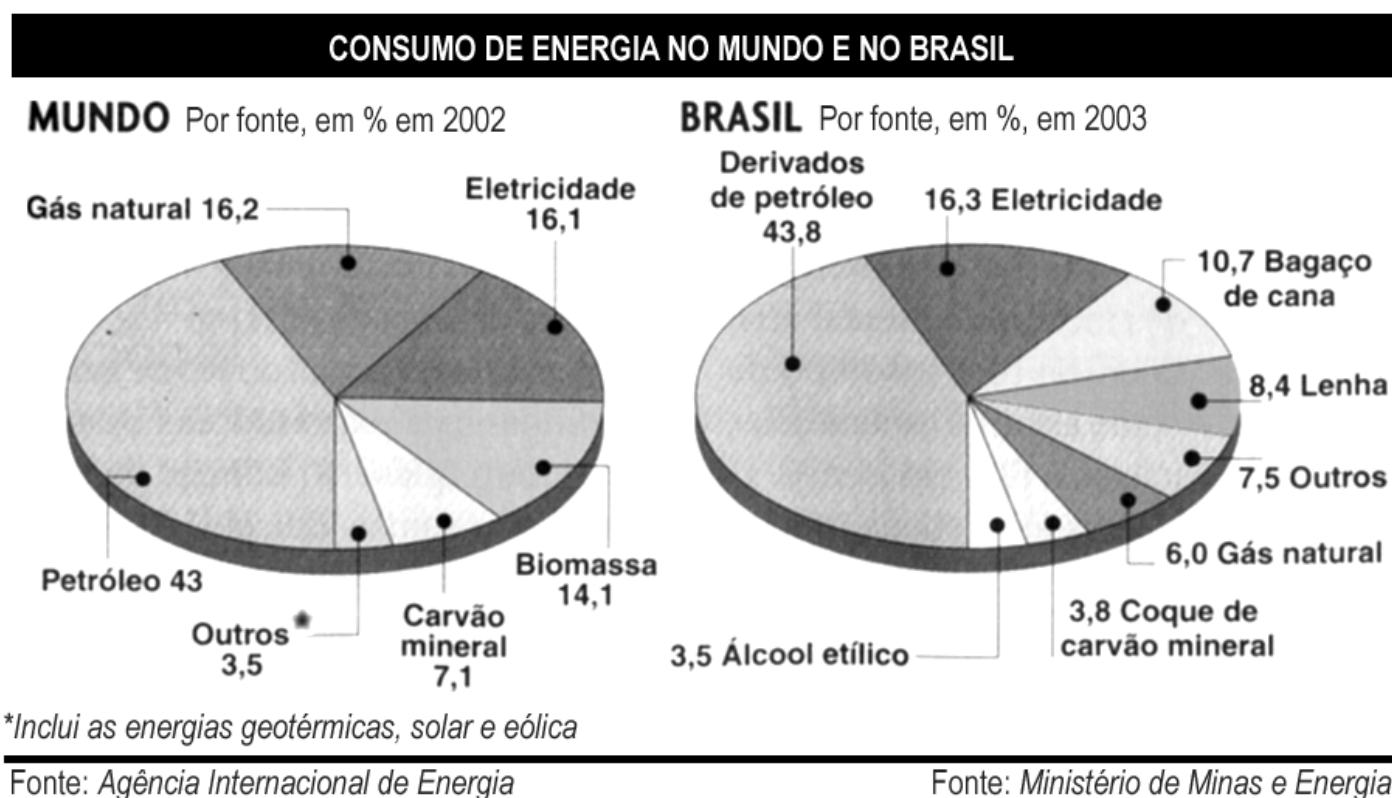
Os conhecimentos sobre o progresso técnico-científico nas ciências atmosférica e espacial e sobre a atmosfera como subsistema terrestre e suas características possibilitam afirmar:

- (01) O início da Revolução Industrial marca a preocupação do Estado com o controle do uso de combustíveis orgânicos, financiando estudos de geógrafos e de físicos dos países industriais, na busca de soluções viáveis para a preservação ambiental.
- (02) As chuvas ácidas resultam da emissão de poluentes originados pela queima de combustíveis fósseis, ocorrem, com mais intensidade, nos países industrializados do Hemisfério Norte e causam impactos ambientais tanto em nível local quanto regional.

- (04) Os satélites, os radares e os computadores de alta geração têm contribuído para o desenvolvimento dos estudos sobre meteorologia, permitindo melhor conhecimento da dinâmica atmosférica e das interações oceano/atmosfera e, conseqüentemente, maior precisão na análise de previsão do tempo.
- (08) A participação recente do Brasil nas experiências científicas espaciais — apesar de aparentemente simples, embora de alto custo —, abre novas possibilidades para projetos de pesquisa e de desenvolvimento em áreas, tais como biologia, biotecnologia, medicina e farmacologia, entre outras.
- (16) A troposfera, camada mais baixa da atmosfera, concentra cerca de 75% de sua massa gasosa, a totalidade do vapor d'água e de aerossóis e estabelece as condições de tempo, tendo, portanto, importância direta para as atividades do homem.
- (32) A estratosfera se caracteriza pela concentração de grande parte do ozônio total atmosférico, cuja função é proteger a superfície da Terra da radiação ultravioleta gerada pelo Sol.
- (64) A temperatura do ar depende das trocas de energia entre o Sol e a Terra, aumentando com a altitude na troposfera e diminuindo na estratosfera.



Questão 25



A análise dos gráficos e os conhecimentos sobre o consumo de energia no mundo e no Brasil permitem concluir:

- (01) A maior parte da energia utilizada no planeta origina-se de fontes não renováveis e poluentes, sendo que grande parte das reservas conhecidas de petróleo está concentrada em alguns países do Oriente Médio.
- (02) O petróleo responde por 43% da matriz energética mundial, e a demanda global tende a aumentar nos próximos anos, induzindo que tecnologias mais modernas precisarão atingir as áreas de difícil acesso na Sibéria e nas profundidades oceânicas.
- (04) Os Estados Unidos são responsáveis pela maior parte do consumo mundial de petróleo, graças a suas imensas reservas, capazes de abastecer o país nas próximas décadas.

-
- (08) O Brasil, ao atingir a auto-suficiência em petróleo e em gás natural, não importa mais combustíveis, estando com capacidade para produzir sua própria energia.
- (16) O expressivo consumo de energia solar e eólica no mundo e no Brasil, demonstrado no gráfico, traduz a eficácia dos programas implementados a partir da assinatura do Protocolo de Kyoto.



Questão 26

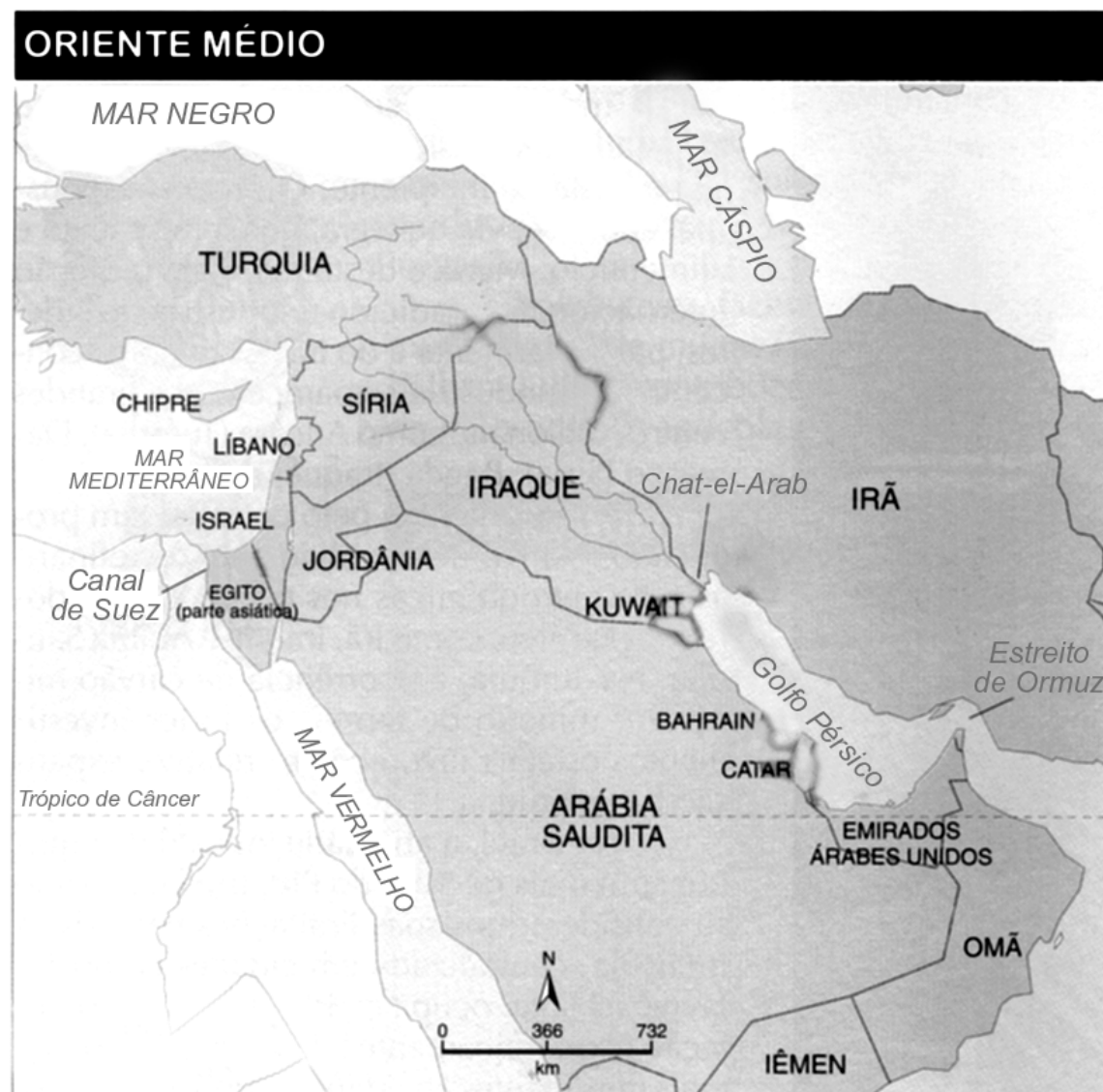
Nascida do antagonismo de interesses dos dois grandes vencedores do segundo conflito mundial e da divisão da Europa verificada no seguimento da oficialização do Plano Marshall, a Guerra Fria cristalizou-se, inicialmente, em torno do problema alemão, para, rapidamente, adquirir uma dimensão mundial. [...] Acontecimento considerável tanto pelo seu significado como pelas suas implicações, a Guerra da Coreia marca, em simultâneo, o apogeu da Guerra Fria — em consequência do confronto armado das forças antagonistas — e os limites mutuamente permitidos no emprego da força pelas duas grandes potências chegadas à idade nuclear. (DROZ; ROWLEY, 1991, p. 141).

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre a Guerra Fria, pode-se afirmar:

- (01) A chamada “crise dos mísseis” registrou o confronto entre a União Soviética e os Estados Unidos no âmbito do Caribe, visto que os Estados Unidos consideravam a aliança entre a União Soviética e Cuba uma ameaça ao continente.
- (02) A pressão religiosa dos Estados Unidos sobre os países do Extremo Oriente resultou na revolta dos latifundiários locais, o que gerou a Guerra do Vietnã.
- (04) A proliferação, na América Latina, de governos ditatoriais de tendência conservadora, apoiados por investimentos norte-americanos, representava a estratégia política do capitalismo como resistência à penetração de movimentos socialistas.
- (08) O Plano Marshall, no contexto do continente europeu, constituiu uma poderosa arma econômica utilizada pela União Soviética para aprofundar as alianças entre os países mediterrâneos e o seu projeto imperialista.
- (16) O perigo da utilização de armas nucleares pelos líderes dos blocos capitalista e socialista, tanto nos conflitos do Oriente quanto no Caribe, exigiu um posicionamento desses blocos, no sentido de deter a expansão daqueles armamentos.
- (32) A Guerra Fria repercutiu na própria política interna dos Estados Unidos, produzindo o fenômeno do Macarthismo, que desencadeou, no país, uma onda de perseguições aos simpatizantes do socialismo.
- (64) O golpe militar ocorrido no Brasil, em 1964, inspirado nas idéias progressistas do socialismo, instalou um período de aprofundamento das relações diplomáticas e econômicas com a China, o Vietnã e os países do Leste Europeu.



Questão 27

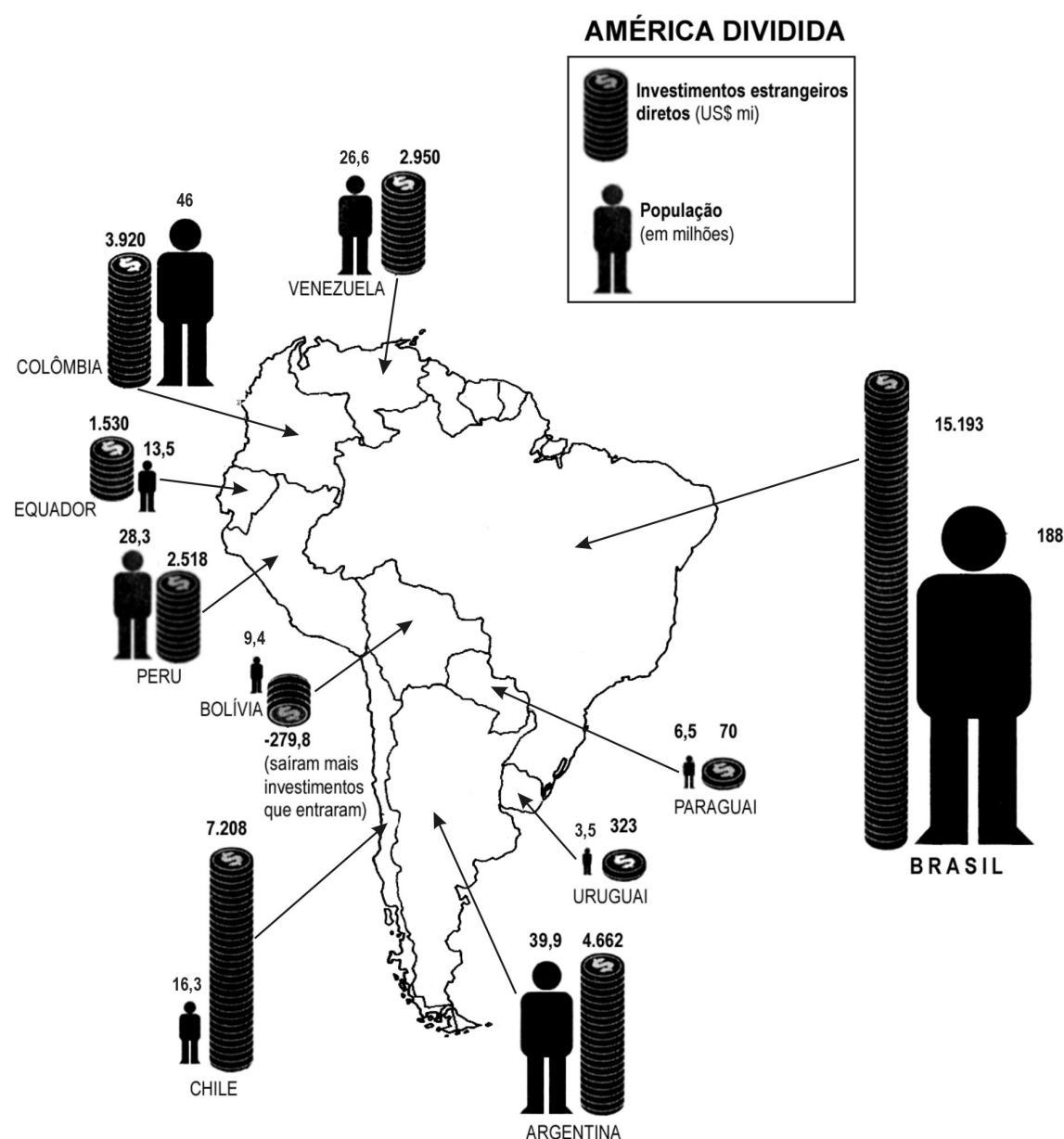


Com base na análise do mapa e nos conhecimentos sobre os problemas socioeconômicos, políticos, culturais e religiosos do Oriente Médio, pode-se afirmar:

- (01) A predominância do judaísmo e do islamismo no Oriente Médio, nos dias atuais, impede a organização e a sobrevivência das religiões cristãs — católica, ortodoxa e protestante — naquela região.
- (02) Há muitos grupos religiosos, étnicos e políticos no Iraque, sendo que a grande maioria da população é constituída pelos árabes e estão divididos em sunitas e xiitas, ramos da religião islâmica.
- (04) Os curdos que habitam o norte do Iraque, cristãos grego-ortodoxos, são contra a presença militar estrangeira no país.
- (08) Os Estados Unidos e a União Européia, temendo a construção de armas nucleares pelo Irã, incluíram esse país no “eixo do mal”, acentuando a rivalidade existente entre eles, decorrente do fundamentalismo islâmico.
- (16) A retirada dos colonos judeus da Faixa de Gaza e de alguns assentamentos da Cisjordânia, finalizada em agosto de 2005, foi uma operação realizada sem resistência, promovendo a paz duradoura entre a Jihad Islâmica e os israelenses.
- (32) As Colinas de Golã, nas quais são encontradas várias fontes de água, inclusive o rio Jordão, foram ocupadas por Israel desde a Guerra dos Seis Dias e constituem área de discórdia entre o Estado Judeu e a Síria.



Questão 28



A análise do mapa e os conhecimentos sobre os aspectos sociopolíticos, econômicos e regionais da América do Sul permitem afirmar:

- (01) A Colômbia, entre os países andinos, é o que detém a maior população e os maiores investimentos estrangeiros e, com a ajuda dos Estados Unidos, diminuiu a violência na zona rural, reduzindo, conseqüentemente, o número de refugiados.
- (02) A Venezuela é o maior produtor de petróleo do continente sul-americano, integra a Organização dos Países Produtores e Exportadores de Petróleo (OPEP) e fornece boa parte do óleo consumido pelos Estados Unidos.
- (04) O Chile, considerando-se o grupo dos países andinos e platinos, é o que possui maiores investimentos estrangeiros, tendo assinado o Acordo de Livre Comércio com os Estados Unidos, principal comprador de seus produtos.
- (08) O Peru é o segundo país mais populoso dos Andes, concentra grande diversidade populacional e cultural e se destaca na exportação de metais e de pesca, sendo que o comércio ilegal da coca, da qual é produtor, tem grande valor nas exportações.
- (16) A eleição de Evo Morales para a presidência da Bolívia, em 2006, relaciona-se diretamente com o seu discurso nacionalista radical, favorável ao controle dos investimentos estrangeiros e apoiado pelas populações indígenas locais.
- (32) O Brasil, país mais populoso da América do Sul, é fruto de intensa miscigenação, detém a menor concentração de renda e possui a maior taxa de mortalidade infantil e o mais alto índice de desenvolvimento humano (IDH) do continente.



Língua Estrangeira – Inglês

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 31

Texto I

GLOBAL WARMING

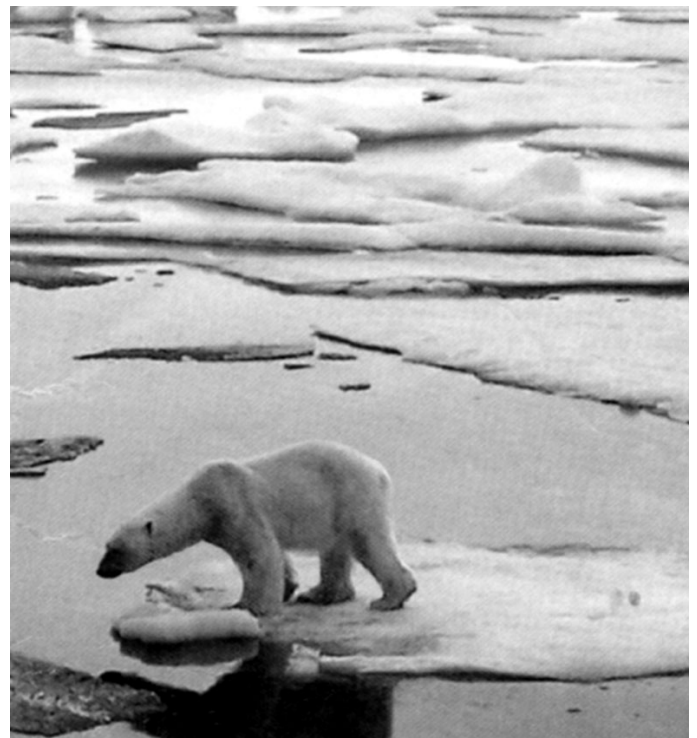
The climate is crashing, and global warming is to blame.

The image of Earth as organism has probably been used so much that it is no longer effective. But that's not to say the planet can't behave like a living thing, and these days, it's a living thing fighting a fever. From heat waves to storms to floods to fires to massive glacial melts, the global climate seems to be crashing around us. For decades, scientists have been warning this would happen if we continued pumping greenhouse gases into the atmosphere, trapping the heat that flows in from the sun and raising global temperatures. Global warming, even most skeptics have concluded, is the real deal, and human activity has been causing it.

5 –
10 –
15 – “Things are happening a lot faster than anyone predicted,” says Bill Chameides, chief scientist for the advocacy group Environmental Defense and a former professor of atmospheric chemistry. “The last 12 months have been alarming.”

20 – And it's not just scientists who are taking notice. In a new Time/ABC/News/Stanford University survey, 85% of respondents agree that global warming probably is happening. Moreover, most respondents say they want some action taken. Of those surveyed, 87% believe the government should either encourage or require lowering of power-plant emissions, and 85% think something should be done to get cars to use less gasoline.

Such public movements are at last getting the attention of politicians and business



25 – leaders, who may not always respond to science but have the ability to recognize where votes and profits lie. Thus, U.S. state and local lawmakers have started taking action to control emissions, and major corporations are doing the same. Wal-Mart has begun installing wind turbines on its stores to generate electricity and is talking about putting solar reflectors over its parking lots. HSBC, the world’s second largest bank,
30 – has promised to neutralize its carbon output by investing in wind farms and other green projects.

KLUGER, Jeffrey. The tipping point. **Time**, Amsterdam, v. 167, n. 14, p. 30-32, Apr. 3, 2006. Adaptado.

“is crashing” (subtítulo) v. *to crash* – está se arruinando, se deteriorando.

“greenhouse gases” (l. 10) – gases que contribuem para a elevação da temperatura.

“trapping” (l. 10) v. *to trap* – retendo.

Questão 29

A respeito do aquecimento global, a pesquisa do Time/ABC/News/Stanford University mostra que a maioria das pessoas entrevistadas

- (01) ignoram a real gravidade do aquecimento do planeta.
- (02) gostariam de que algumas providências fossem tomadas para combater o problema.
- (04) acham que o governo deveria exigir das indústrias a diminuição de emissões nocivas ao meio ambiente.
- (08) esperam que o governo lhes facilite a instalação de refletores solares em suas residências e em seus sítios.
- (16) acreditam que podem contribuir com o governo, implantando projetos de reflorestamento em suas fazendas.
- (32) julgam que o problema do aquecimento global poderia ser minorado, se os automóveis pudessem consumir menos combustível.



Questão 30

Com base na análise do texto, pode-se afirmar que encontram resposta no parágrafo indicado em negrito as seguintes perguntas:

- (01) *Why is the image of Earth as organism not effective any more?* — **Primeiro parágrafo.**
- (02) *How many scientists have been warning people about the danger of global warming?* — **Primeiro parágrafo.**
- (04) *Where is Bill Chameides teaching atmospheric chemistry at present?* — **Segundo parágrafo.**
- (08) *When did the survey take place?* — **Terceiro parágrafo.**
- (16) *Who has already decided to implement measures against global warming?* — **Quarto parágrafo.**
- (32) *How big is the HSBC bank?* — **Quarto parágrafo.**



Questão 31

Os termos transcritos à esquerda que, sem alteração de significado, podem ser substituídos pelos apresentados à direita são os seguintes:

- (01) “to blame” (subtítulo) — believed to be responsible.
- (02) “raising” (l. 11) — decreasing.
- (04) “Moreover” (l. 21) — Furthermore.
- (08) “require” (l. 22) — dissociate.
- (16) “at last” (l. 24) — finally.
- (32) “Thus” (l. 26) — However.



QUESTÕES de 32 a 35

Texto II

FEELING THE HEAT

Global warming is already disrupting the biological world, pushing many species to the brink of extinction and turning others into runaway pests. But the worst is yet to come.

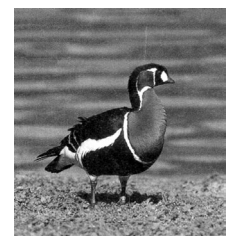
Quiver tree

5 – This impressive giant aloe was given its name by the San people of southern Africa, who use the tree's hollow branches as a container for their arrows. Scientists have discovered that quiver trees are starting to die off in parts of their traditional range. The species might be in the early stages of moving southward, trying to escape rising temperatures closer to the equator.



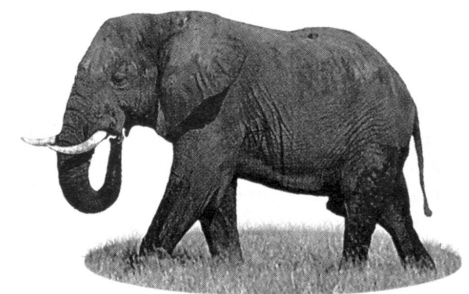
Red-breasted goose

10 – Twenty-six species, including this goose, which breeds in the Arctic, are listed by the World Conservation Union as threatened by global warming. Half are seabirds whose food supplies are diminished because of climate changes. The rest are terrestrial species, including several whose coastal habitats are at risk because of rising sea levels.



African elephant

15 – Global warming might not only reduce the elephant's range within Africa but may also cause great damage to the animal's love life. The relative abundance – or scarcity – of food affects the social hierarchy of the group, which in turn can determine which animals get to breed.



Butterflies

20 – Researchers have documented changes in the ranges of many butterflies. One study looked at 35 species of non-migratory butterflies whose ranges extended from northern Africa to northern Europe. The scientists found that two-thirds of the species had changed their home ranges northward by 30 to 250 km. Though butterflies might be stronger than they look, scientists believe that many species will not survive the impact of climate change.



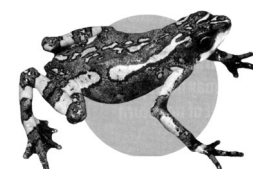
King protea

- 30 – It is the national flower of South Africa, just one among the many spectacular members of the large family of flowering plants named after Proteus, a Greek god capable of changing his shape at will. Scientists fear that more than a third of all Proteaceae species could disappear by 2050.



Frogs

- 35 – Amphibians have been hopping, swimming and crawling about the planet for 350 million years. But their future is hardly assured. A recent study found that nearly one-third of the 5,743 known species are in serious trouble. Climate change is to blame in most cases, either directly or indirectly. More than two-thirds of the 110 species of colorful harlequin
- 40 – frogs in Central and South America have disappeared. Scientists believe that what killed many of the harlequins and what threatens a great many other amphibian species is a disease caused by a fungus. Climate change seems to be making frogs more vulnerable to infection by the fungus.



BJERKLIE, David. Feeling the heat. *Time*, Amsterdam, v. 167, n. 14, p. 32, Apr. 3, 2006. With reporting by Dan Cray. Los Angeles. Adaptado.

“Quiver” (l. 1) – recipiente, receptáculo.

“range” (l. 5) – área, hábitat.

“breeds” (l. 9) v. *to breed* – reproduz.

Questão 32

Com base na leitura do texto, é correto afirmar:

- (01) Alguns cientistas, na tentativa de salvar a “quiver tree” de extinção, estão transplantando mudas dessas árvores para regiões situadas mais ao norte da África.
- (02) Nativos sul-africanos costumam usar os ramos da “quiver tree” para guardar e carregar suas flechas.
- (04) As aves marinhas perfazem cerca de metade do número total de aves ameaçadas pelo aquecimento global.
- (08) A diminuição do nível das águas dos oceanos coloca em risco a vida das espécies terrestres de aves que vivem perto das costas.
- (16) A hierarquia social de uma manada de elefantes pode ser determinada pela maior ou menor oferta de alimento.
- (32) Os cientistas descartam a possibilidade de o aquecimento global interferir na vida amorosa dos elefantes africanos.



Questão 33

Apresentam informações contidas no texto as seguintes proposições:

- (01) A maioria das espécies de borboletas conseguirão sobreviver ao impacto das mudanças climáticas por serem muito mais fortes do que os outros insetos.
- (02) O nome da flor africana “King Protea” foi inspirado em um deus grego que tinha a capacidade de assumir diferentes formas.
- (04) Os cientistas acreditam que as plantas da família das Protáceas não sofrerão muito com o aquecimento global, porque são bastante resistentes.
- (08) Uma pesquisa mostrou que algumas espécies de borboletas naturais da África e da Europa estão sendo forçadas a mudar seu hábitat cada vez mais para o norte.
- (16) Um número considerável de sapos arlequins já foram extintos, sendo vítimas, provavelmente, de um tipo de fungo.
- (32) Uma infecção, cuja causa ainda não foi detectada, vem dizimando a maior parte dos anfíbios do planeta.



Questão 34

Quanto ao uso da linguagem no texto, é correto afirmar:

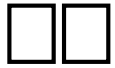
- (01) “the worst” (subtítulo) e “closer” (l. 7) estão no mesmo grau de comparação.
- (02) “was given” (l. 2) é uma forma passiva do verbo.
- (04) “have discovered” (l. 4) descreve uma ação passada associada ao tempo presente.
- (08) “might” (l. 6) e “can” (l. 19) expressam capacidade.
- (16) “changes” (l. 12) é a 3ª pessoa do singular do verbo no presente simples.
- (32) “not only [...] but [...] also” (l. 15-16) expressa adição.



Questão 35

São manchetes relacionadas com as idéias contidas nos textos I e II:

- (01) POLAR ICE CAPS ARE MELTING FASTER THAN EVER. Bears are drowning as warmer waters widen the distance from ice floe to ice floe.
- (02) THE SHOCK OF THE NEW! New technologies often provoke unfounded fears. But history offers a lesson or two.
- (04) MORE AND MORE LAND IS BEING DEVASTATED BY DROUGHT. The amount of the earth's surface covered with dry land has more than doubled since the 1970s.
- (08) RISING WATERS ARE DROWNING LOW-LYING COMMUNITIES IN INDIA. Creeping seas and increasingly savage rains make for deadlier floods.
- (16) FRANKENFOOD! The World Rebels Against America's Genetically Modified Crops.
- (32) THE SCARY NEW WORLD OF IDENTITY THEFT: Cyber-crooks are stealing millions using your good name.
- (64) "AN INCONVENIENT TRUTH": a book and documentary film which warns us of impending catastrophe unless we control carbon emissions.



* * *

Língua Estrangeira – Francês

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 33

Texto I

CONTRE L'ANTIRACISME TRIBAL



Une école dit NON aux expulsions des enfants des familles sans papiers

Le Mouvement contre le racisme et pour l'amitié entre les peuples (MRAP) a fait l'objet récemment d'une campagne de dénigrement pour avoir "osé" utiliser la notion d'islamophobie. Mais les mosquées incendiées, les dirigeants d'associations musulmanes menacés, les sites antimusulmans en pleine expansion, les hommes politiques tentés de surfer sur la peur de l'islamisation de la France... Ces phénomènes sont-ils nés de l'imagination des dirigeants du MRAP?

Soyons clairs: le MRAP ne prétend pas que l'islamophobie se soit substituée aux autres racismes; il ne cherche pas à fétichiser la notion et à interdire la critique des religions, comme le prétendent des esprits mal intentionnés. Au contraire, c'est bien au nom de son attachement indéfectible à l'universalisme qu'il souhaite que l'islamophobie soit inscrite sur l'agenda antiraciste. C'est parce que le racisme est un et indivisible que l'antiracisme doit être lui-aussi un et indivisible. Nier cette évidence, c'est verser dans la hiérarchisation des racismes et la concurrence des victimes.

Au sein de la grande famille de l'universalisme, deux visions se sont longtemps affrontées historiquement. D'un côté, ceux qui le rattachent à une identité nationale

spécifique (française) et qui pensent que sa généralisation doit être différée dans le temps pour les populations supposées être “*peu évoluées*” (Jules Ferry, père de la colonisation). De l’autre, ceux qui estiment qu’il doit s’appliquer immédiatement à tous, sans distinction de race, de religion, de culture... (Victor Schoelcher, l’homme de
20 – l’abolition de l’esclavage). Le MRAP revendique sans ambiguïté sa filiation avec cette seconde tradition universaliste: la lutte contre les discriminations et le racisme ne peut être différée sous prétexte que certains groupes socioculturels seraient plus ou moins bien intégrés à la société française.

Pour nous, il n’existe pas de territoires perdus de la République (les banlieues,
25 – les quartiers dits difficiles), peuplés de “racailles” et de “sauvageons” jugés irrécupérables. Les moindres parcelles de nos villes et de nos campagnes — en dépit des difficultés socio-économiques que connaissent certaines d’entre elles — constituent bien des “territoires de la République” au sens plein du terme. De ce fait, le MRAP a toujours refusé d’établir une hiérarchie concernant la lutte contre les racismes et
30 – les formes d’intolérance religieuse, culturelle ou sexiste, suscitant par là des mécontentements, des attaques, voire des haines.

La lutte contre les discriminations ne peut elle-même produire des discriminations et véhiculer des formes d’indignation sélectives. Le droit à l’universalité citoyenne ne peut connaître de limites, ni théoriques ni pratiques. Prôner un “universalisme
35 – universel” — qu’on nous pardonne le pléonasme — est devenu insupportable à certains; ils interprètent comme un signe d’incohérence le fait de dénoncer à la fois l’antisémitisme, le négationnisme universitaire, les traitements discriminatoires anti-immigrés, le racisme anti-arabe, la négrophobie, l’islamophobie, la tzigianophobie, l’homophobie, les atteintes aux droits des femmes, etc.

40 – Le MRAP ne constitue pas une agence professionnelle de communication antiraciste sur le thème Black-Blanc-Beur. Il est un mouvement populaire, animé par des citoyens ordinaires et qui vit, en grande partie, grâce au bénévolat de ses comités locaux. Il est à l’image de la France et les débats contradictoires en son sein reflètent les doutes, les peurs, les passions, mais aussi les rêves et les utopies qui traversent
45 – l’ensemble de notre société.

AOUNIT, Mouloud. Contre l’antiracisme tribal. **Le Monde**, Paris, 15 juin, 2006. Disponible em: <<http://www.lemonde.fr/web/article/0,1-0@2-3232,36-783953,0.html>>. Acesso em: 15 jun. 2006.

“papiers” (legenda) – documentos de identidade.

“mosquées” (l. 3) – mesquitas.

“fétichiser” (l. 8) – cultuar, venerar.

“interdire” (l. 8) – proibir.

“Nier” (l.12) – negar.

“sein”(l.14) – seio, centro.

“banlieues” (l.24) – subúrbios.

“racailles” (l. 25) – ralé.

“voire” (l. 31) – e até mesmo.

“haines”(l.31) – ódios.

“Prôner”(l. 34) – preconizar.

Questão 29

Em relação ao MRAP, a leitura do texto permite concluir:

- (01) Seus dirigentes foram acusados de insuflar os muçulmanos residentes na França contra a lei de imigração francesa.
- (02) Sua sede foi alvo de ataques dos franceses conservadores que se dizem ameaçados pela islamização da França.
- (04) Sua principal reivindicação é retomar o princípio da Declaração dos Direitos do Homem, segundo o qual todos são iguais perante a lei.
- (08) Esse movimento, em razão da onda crescente da islamofobia, pretende denunciar, entre outros, o preconceito de que são vítimas os muçulmanos na França.
- (16) Seus integrantes consideram a islamofobia como a forma mais difundida e cruel de racismo.
- (32) Esse grupo não admite a classificação hierarquizante de qualquer tipo de preconceito ou discriminação.
- (64) Constam, nos seus quadros, profissionais de comunicação que, baseados na noção de universalismo, combatem a segregação racial.



Questão 30

Com base nas idéias contidas no texto, pode-se afirmar:

- (01) Dois pontos de vista da tradição universalista, no que concerne à discriminação, vêm se opondo ao longo do tempo.
- (02) Certos políticos procuram difundir idéias discriminatórias, sob o pretexto de uma possível islamização da França.
- (04) A luta contra todo e qualquer preconceito segue a tradição universalista, no sentido próprio do termo “universal”.
- (08) Certos grupos sociais, moradores de bairros conflituosos e considerados irrecuperáveis, não podem ser admitidos na sociedade francesa.
- (16) É incoerente colocar no mesmo plano as denúncias contra as manifestações de intolerância religiosa, cultural e sexual.
- (32) O anti-islamismo, presente em fenômenos recentes, reflete um racismo setorizado, que suplanta os demais.
- (64) Pessoas de má fé afirmam que o MRAP cultua o islamismo e tenta proibir a crítica às religiões.



Questão 31

São termos e/ou expressões que, no texto, apresentam a mesma significação:

- (01) “peuples” (l. 1) — “populations” (l. 17).
- (02) “tentés” (l. 5) — “affrontées” (l. 15).
- (04) “un” (l. 11) — “indivisible” (l. 12).
- (08) “supposées être” (l. 17) — “jugés” (l. 25).
- (16) “plus ou moins” (l. 22-23) — “en grande partie” (l. 42).
- (32) “formes d’intolérance” (l. 30) — “discriminations” (l. 32).
- (64) “certains” (l. 36) — “tous” (l. 19).

Questão 32

“Ces phénomènes sont-ils nés de l’imagination des dirigeants du MRAP?”
(l. 5-6)

Sob o ponto de vista gramatical ou semântico, relacionam-se com a frase transcrita em destaque as seguintes perguntas:

- (01) *Ces actes de racisme ou de vandalisme dénoncés par le MRAP sont-ils irréels?*
- (02) *Ces phénomènes sont-ils résultat de la capacité créative des directeurs du MRAP?*
- (04) *Est-ce que ces phénomènes sont nés de l’imagination des dirigeants du MRAP?*
- (08) *Les faits décrits furent-ils créés par les esprits mal intentionnés qui dirigent le MRAP?*
- (16) *Ces attitudes expriment-elles la déformation de caractère de la direction du MRAP?*
- (32) *Les cas cités montrent-ils les moyens que le MRAP utilise pour imposer son idéologie?*
- (64) *Les faits rapportés proviennent-ils de l’esprit inventif de la direction du MRAP?*

Questão 33

Sobre a linguagem do texto, é correto afirmar:

- (01) “Mais” (l. 3) introduz uma idéia de oposição.
- (02) “ceux” (l. 15) pode ser substituído por *militants*.
- (04) “le” (l. 15) refere-se a “sein” (l. 14).
- (08) “nos” (l. 26) é o plural de “notre” (l. 45).
- (16) “on” (l. 35) refere-se aos leitores do texto.
- (32) “nous” (l. 35) tem função de sujeito.
- (64) “l’ensemble” (l. 45) é o sujeito da oração.

QUESTÕES 34 e 35

Texto II

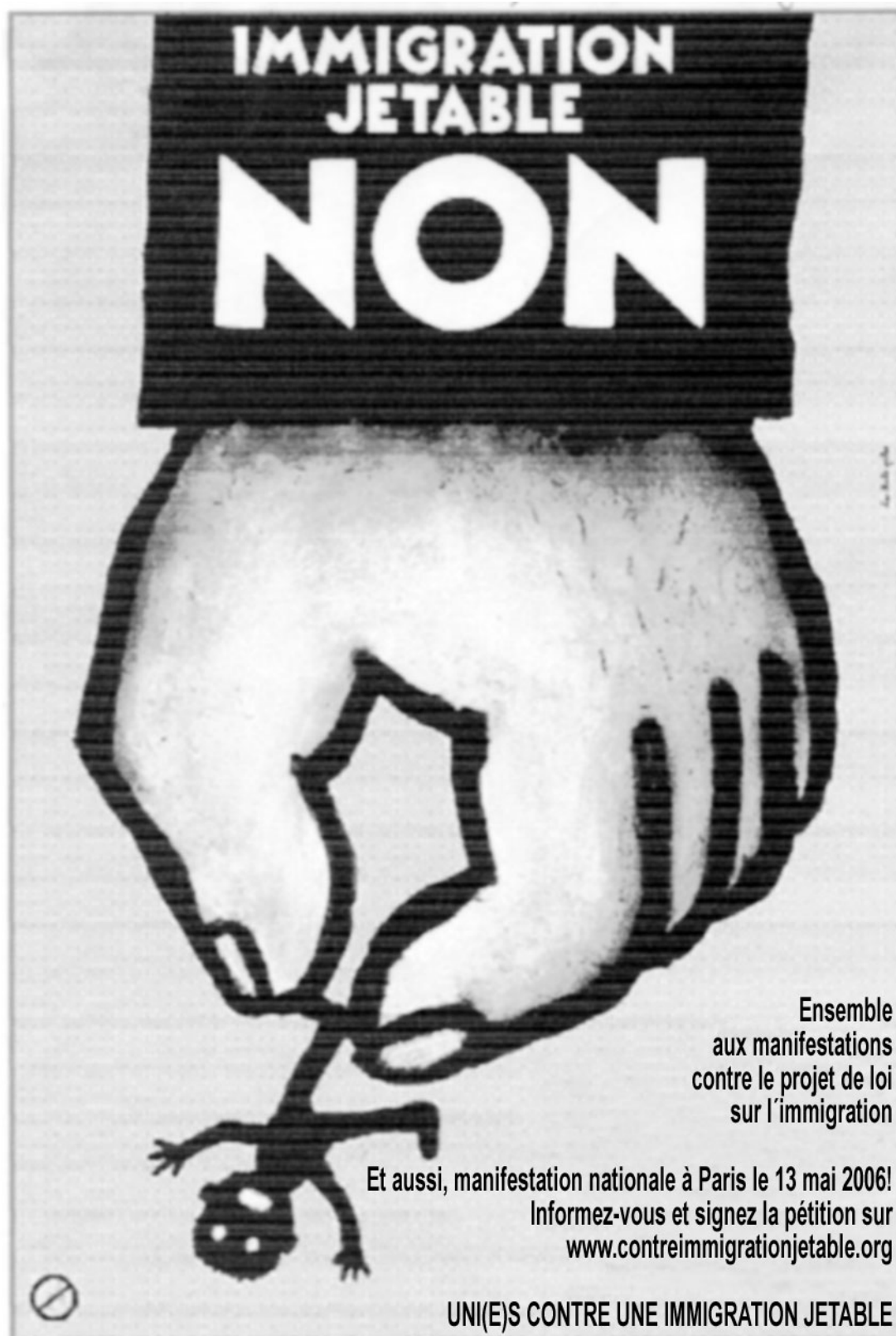
Affiche du MRAP

(Mouvement contre le

Racisme et pour

l'Amitié entre

les Peuples)



IMMIGRATION Jetable ... Ensemble: aux manifestations contre le projet de loi sur l'immigration [Paris], mai 2006. Disponível em: <<http://www.mrap.asso.fr/>>. Acesso em: 15 jun. 2006.

Questão 34

O cartaz apresenta

- (01) o motivo que leva o MRAP a organizar manifestações.
- (02) um apelo para que as pessoas compareçam ao evento.
- (04) uma palavra de ordem em defesa dos direitos dos imigrantes.
- (08) o endereço eletrônico do MRAP.
- (16) os locais, em Paris, onde os simpatizantes formalizarão sua adesão à causa anti-racista.
- (32) as informações detalhadas sobre as manifestações do movimento na França.

Questão 35

Com base na leitura do Texto I e na análise do cartaz (Texto II), pode-se concluir:

- (01) O termo NON, em destaque, refere-se à discriminação contra imigrantes negros.
- (02) O MRAP não admite que seres humanos sejam tratados como objetos descartáveis.
- (04) A forma de segurar a figura humana sugere o desdém com que é tratado o imigrante.
- (08) A desproporção entre a mão e a figura humana reflete a supremacia da classe dominante sobre as minorias.
- (16) A imigração descartável é permitida por uma lei promulgada recentemente.
- (32) O MRAP se posiciona contra a nova lei que permite a expulsão dos imigrantes.



* * *

Língua Estrangeira – Espanhol

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 32

Texto I

PROTESTO, LUEGO EXISTO

De la personalidad rebelde a las grandes manifestaciones

La eficacia de la protesta es indiscutible. Puede modificar leyes o gobiernos y crear tensiones a nivel planetario, pero también poner en riesgo la propia vida. Ha

conseguido reformas tan fundamentales en nuestra sociedad como la igualdad ante la ley de hombres y mujeres o el trabajo en condiciones dignas.

5 –

“El ser humano protesta durante toda su vida; en parte para adaptarnos a unas circunstancias dadas que no se pueden cambiar y en parte para intentar modificar las que no nos gustan”, señala José Luis Linaza, Catedrático de Psicología Evolutiva de la Universidad Autónoma de Madrid.

10 –

15 –



Pequeños, pero decididos.

20 – Cientos de figuras del *pop* tan dispares como Nirvana, Eminem, Lou Reed, Peter Gabriel, U2, Madonna o los Rolling Stones tienen piezas contra el racismo, la guerra, la pobreza y en defensa de la naturaleza, las mujeres, los derechos de los gays y de los jóvenes. La protesta está también muy presente en nuestro día a día. En los últimos años, millones de manifestantes han querido expresar su rechazo a

25 – cuestiones como la guerra de Iraq o el terrorismo. Es la protesta masiva, canalizada por unos entes intermediarios, como partidos políticos, sindicatos, ONG o movimientos sociales.

Lo cierto es que protestamos desde que nacemos. Los padres aprenden a distinguir si su bebé llora por hambre, dolor o aburrimiento. El llanto de un niño se

30 – convierte así en una forma de comunicación. En el pasado, algunos psicólogos sostenían que no había que responder a esa manifestación del pequeño, porque ésta se reforzaba. Hoy muchos creen que esa actitud es como decir que no hay que responder a su intento de comunicación.

El niño, por su parte, utiliza también la protesta para conquistar territorio. Pero
35 – según Linaza, “tenemos una imagen falsa e idealizada de la infancia. Creemos que los niños son felices, pero lo que ellos quieren es ser mayores, poder controlar mejor el mundo, no depender de cosas que no comprenden y les desbordan”.

La adolescencia es considerada la edad dorada de la protesta. “Los adultos, y especialmente los profesores, solemos recibir muy mal las protestas de los
40 – adolescentes. Las interpretamos como un rechazo, pero es la única forma que tienen para crearse un espacio más personal, de afirmar su personalidad. Si no, serían una réplica nuestra. No existe ningún procedimiento para que un ser humano se convierta en un adulto autónomo e independiente que no sea pasar por un período en el que se ponga en cuestión los valores de los adultos.”

45 – Según José Luis Linaza, “hay individuos que protestan constantemente, todo les parece mal, y otros que lo hacen de forma irracional, porque no tienen lo que poseen otros y quieren conseguirlo, pero sin poner los medios para ello”.

Dentro de las diferentes formas de protesta, el suicidio constituye la más trágica. Es una manera extrema de denunciar lo insoportable que es la vida para el ser humano.
50 – El suicida se plantea: “Yo dejo de vivir y el mundo se entera de lo que estoy sufriendo”.

MARTÍNEZ, Marcela. Protesto, luego existo. **Muy Interesante**, Madrid, n. 300, mayo 2006, p. 141-142. Adaptado.

Questão 29

Analisando-se o título do texto e as idéias nele contidas, pode-se concluir que o autor faz referência ao protesto como uma

- (01) forma de luta e de sobrevivência.
- (02) característica inerente à condição humana.
- (04) atitude presente apenas em algumas fases da vida do homem.
- (08) forma de manifestação muito desprestigiada na sociedade atual.
- (16) atitude que se manifesta desde os primeiros meses de vida do bebê.
- (32) maneira particular utilizada por alguns indivíduos para chamar a atenção sobre si próprio.



Questão 30

A leitura do texto permite inferir que o protesto

- (01) pode ser considerado um modo de comunicação.
- (02) constitui, freqüentemente, a consequência de uma vida de luta e rebeldia mal sucedidas.
- (04) representa, na idade adulta, o reflexo de uma postura absurda e ilógica.

-
- (08) consiste em um mecanismo que pode ser encarado como natural para o desenvolvimento do indivíduo.
- (16) indica a existência de graves problemas sociais que não puderam ser resolvidos por vias democráticas.
- (32) é utilizado pelos adolescentes como um meio de questionamento e, ao mesmo tempo, de auto-afirmação.
- (64) constitui, na infância, uma forma de manipulação utilizada por crianças que têm problemas de relacionamento ou de educação.



Questão 31

Em relação à linguagem do texto, é correto afirmar:

- (01) “rechazo” (l. 24) equivale, em português, a *repúdio*.
- (02) “aburrimiento” (l. 29) está empregado como sinônimo de *fastidio* ou de *tedio*.
- (04) “intento” (l. 33) quer dizer o mesmo que *farsa*.
- (08) “desbordan” (l. 37) tem significado equivalente a *sobrepasan*.
- (16) “solemos” (l. 39) poderia ser substituído, sem alteração de significado, por *podemos*.
- (32) “réplica” (l. 42) significa *razão ou argumento apresentado em oposição a uma idéia previamente anunciada*.
- (64) “medios” (l. 47) pode ser definido como *diligencia o acción conveniente para conseguir algo*.



Questão 32

“hay individuos **que protestan constantemente**, todo les parece mal, y otros que lo hacen de forma irracional” (l. 45-46)

Em referência ao fragmento transcrito, é correto afirmar:

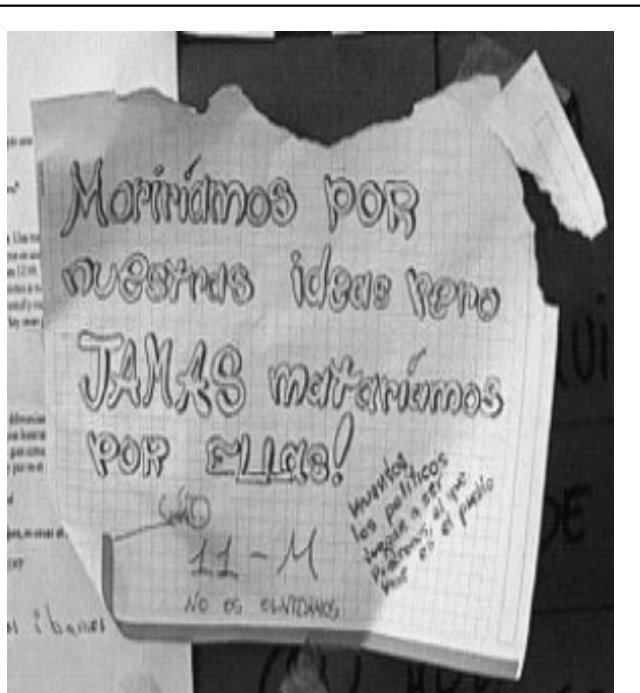
- (01) A palavra “individuos” funciona como núcleo de uma oração predicativa.
- (02) A parte em negrito poderia ser substituída por um adjetivo.
- (04) O vocábulo “todo” é um indefinido que tem como antônimo *ninguno*.
- (08) A forma verbal “hay” é impessoal e não faz concordância com nenhum substantivo.
- (16) A palavra “mal” é um substantivo e forma o plural acrescentando-se *-es*.
- (32) O vocábulo “que”, na expressão “que lo hacen”, é uma conjunção de sentido consecutivo.
- (64) A forma “lo” é um pronome pessoal de objeto direto, que faz referência à idéia de “protestar”.



QUESTÕES de 33 a 35

Texto II

1.

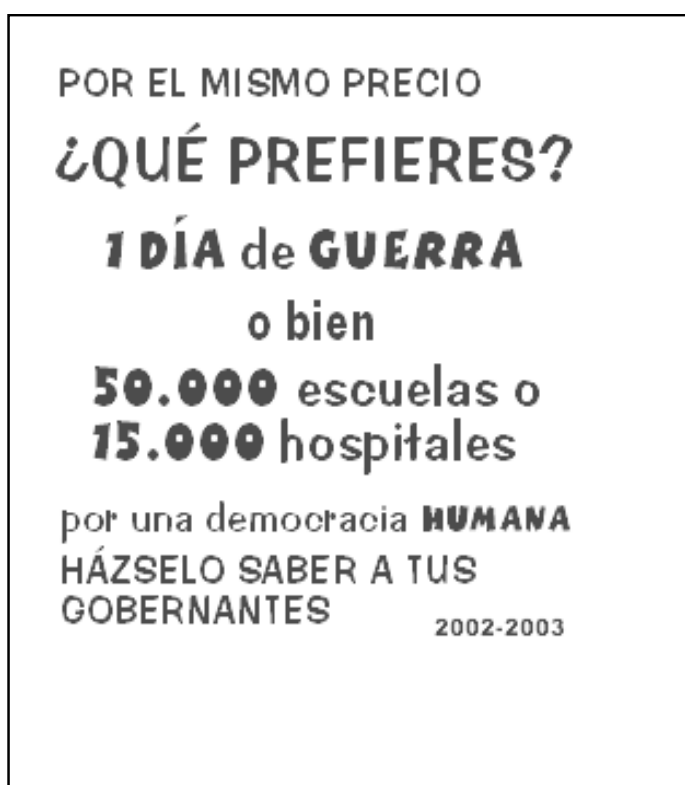


"¡Moriríamos por nuestras ideas pero jamás mataríamos por ellas!"

2.



3.



4.

¿DEMOCRACIA = SILENCIO?

Disponível em: <<http://www.mujerpalabra.net/secundaria/pages/pintadas.htm>>. Acesso em: 13 jul. 2006.

Questão 33

São temas de reflexão e crítica presentes nos quadros contidos no Texto II:

- (01) Repressão e ditadura.
- (02) Discriminação da mulher.
- (04) Fanatismo terrorista.
- (08) Presença de censura na televisão.
- (16) Manipulação de opinião exercida pela TV.
- (32) Necessidade de segurança e educação.
- (64) Absurdo e inutilidade das guerras.

Questão 34

A respeito da linguagem utilizada nos quadros do Texto II, é correto afirmar:

- (01) “Moriríamos” e “mataríamos” (Q. 1) são duas formas verbais com valor de passado.
- (02) “jamas” (Q. 1) apresenta um erro ortográfico, pois deveria ser acentuada na última sílaba.
- (04) “cerebro” (Q. 2) e “democracia” (Q. 3 e Q. 4) são exemplos de palavras *heterosemánticas*.
- (08) “tele” (Q. 2) é uma forma reduzida da palavra *televisión*, própria de um uso coloquial da língua.
- (16) “o bien” (Q. 3) denota alternativa entre duas coisas.
- (32) “házselo” (Q. 3) é um imperativo acompanhado de dois pronomes pessoais átonos, sendo que um deles faz referência a “a tus gobernantes” (Q. 3).

Questão 35

A leitura comparativa entre o Texto I e o Texto II permite concluir:

- (01) Os motivos e as formas de se reivindicar alguma coisa são muito diversos, o que, de certo modo, confirma a estreita relação entre o protesto e o ser humano, em qualquer fase de sua vida.
- (02) A maioria das pessoas mantém-se calada diante das injustiças, preferindo silenciar também ante os graves problemas sociais.
- (04) O cotidiano está repleto de exemplos que demonstram que o protesto é uma via autêntica de expressão.
- (08) As formas de denúncia podem variar de uma sociedade para outra, mas, em qualquer parte, todo e qualquer tipo de protesto é reprimido pelos governos.
- (16) O silêncio pode ser considerado uma forma de protesto, na medida em que serve para chamar a atenção para determinados problemas e, inclusive, para interferir nas decisões políticas.
- (32) As guerras e as ações terroristas provocam indignação entre os cidadãos, e o protesto constitui uma maneira de expressar tal sentimento.

* * *

REFERÊNCIAS

BENKO, G. **Economia, espaço e globalização**: na aurora do século XXI. Tradução Antônio de Pádua Danesi. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

CASTRO, C. Raça e sociedade brasileira. **Nossa História**, Rio de Janeiro, ano 3, n. 31, maio 2006.

CHU, T. Vítimas da seca. **Discutindo Geografia**, São Paulo, ano 2, n. 9, [set., 2006].

DROZ, B.; ROWLEY, A. **História do século XX**. Tradução Dalila Ferreira e José C. Barreiros. Lisboa: Dom Quixote, v. 3, 1991.

LOPES, D. M. F.; DIAS, P. C. Litoral, Semi-Árido e Cerrado. In: **Bahia: Análise & Dados**, Salvador: SEI, v. 11, n. 3, dez. 2001.

SCHMIDT, M. F. **Nova história crítica**: ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2005.

SILVA, A. M. J. F. da. O longo percurso da cidadania. **Desvendando a História**, São Paulo, ano 2, n. 9, [set., 2006].

Fontes das ilustrações

AS FONTES tradicionais de energia caminham para o esgotamento. **Almanaque Abril**: Atualidades Vestibular 2006, São Paulo, ed. 2, 2006. p. 141. (Questão 25).

CONSTANTINO, L. Nordestinos deixam S. P. e migram de volta. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 23 abr. 2006. Cotidiano, p. C3. Adaptada. (Questão 20).

DIA Mundial do Meio Ambiente. **A Tarde**, Salvador, 5 jun. 2006. Especial, p. 2. Adaptada. (Questão 18).

GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. **Lições de geografia**: Europa, Ásia e África. 9. ed. São Paulo: Scipione, 1998. p. 96. Adaptada. (Questão 27).

LORES, R. J. Racha na AL era inevitável, dizem analistas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 7 maio 2006. Mundo, p. A26. Adaptada. (Questão 28).

LUCCI, E. A. **Geografia**: o homem no espaço global. São Paulo: Saraiva, 1997. p. 299. Adaptada. (Questão 21).

SOMOGGI, L. Países primos irmãos. In: **Diálogo Médico**, São Paulo, ano 29, n. 5, set./out. 2003. p. 18. (Questão 15).

VICENTINO, C. **História integrada**: o século XX. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1995. Anexo 2, p. 4. (Questão 22).

* * *



Universidade Federal da Bahia
Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação
Rua João das Botas, 31- Canela
CEP: 40 110 - 160
Salvador - Bahia - Brasil
Telefax: (71) 3331 4433
ssoa@ufba.br
www.vestibular.ufba.br

**Direitos autorais reservados. Proibida a
reprodução, ainda que parcial, sem autorização
prévia da Universidade Federal da Bahia - UFBA**